

# DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXIV—7º DA REPUBLICA—N. 89

CAPITAL FEDERAL

SEGUNDA-FEIRA 1 DE ABRIL DE 1895

## SECRETARIAS DE ESTADO

### Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 29 de março de 1895

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordens para que:

Sejam pagas as contas:

De 145\$, de objectos de expediente fornecidos ao commando superior da guarda nacional desta capital, em dezembro ultimo;

De 5:289\$790 de fornecimentos feitos ao Hospital de S. Sebastião, no mesmo mez e em fevereiro ultimo;

De 250\$, do aluguel do predio em que funciona o posto policial do 2º districto de Santa Rita, relativo ao dito mez de fevereiro;

De 736\$400, da constucção de uma linha telephonica entre o posto policial da Ponta do Cajú e a estação de oeste do corpo de bombeiros.

Seja indemnizada a Repartição Geral dos Telegraphos da quantia de 120\$, proveniente da substituição do aparelho telephonic do Instituto Sanitario Federal.

— Comunicou-se :

Ao Ministerio da Fazenda, para os fins convenientes, que o tenente da brigada policial desta capital, Severiano de Barros Vasconcellos, reformado compulsoriamente por decreto de 29 de dezembro do anno passado, conta de effectivo serviço militar 28 annos, 6 mezes e 26 dias e tem direito á quantia annual de 2:000\$, proveniente do soldo integral de 1:680\$ e de quatro quotas de 80\$ annuaes, em virtude da resolução do Conselho Supremo Militar de 6 de setembro de 1890 e da doutrina do aviso do Ministerio da Marinha n. 3.885, de 7 de setembro de 1891.

Ao engenheiro Henrique José Alvares da Fonseca que fica incumbido de fiscalisar as obras que se estão realisando no quartel da brigada policial desta capital, conforme solicitou o respectivo commandante geral, em officio de 20 do mez findo.

— Remetteram-se :

Ao Ministerio da Fazenda, para os fins convenientes, cópia do decreto de 29 de dezembro ultimo, pelo qual foram reformados os officiaes da brigada policial desta capital José Maximiano Galvão, Severiano de Barros Vasconcellos, João Pacheco da Silva e Luiz Manoel de Souza ;

Ao da Guerra, afim de providenciar sobre o assumpto, cópia do officio em que o chefe de policia desta capital declara que a repartição a seu cargo ainda não recebeu da Intendencia da Guerra as 28 padrolas cujo fornecimento foi solicitado do mesmo ministerio em avisos ns. 3114 e 4030 do 23 de julho e 31 de outubro do anno passado.—Deu-se conhecimento ao referido chefe, em resposta ao officio n. 133 de 15 do corrente.

—Requisitaram-se da Directoria Geral da Contabilidade do Thesouro Federal providencias afim de que a D. Julia de Albuquerque Montenegro, esposa do contribuinte invalido

Arthur Jayme de Menezes Montenegro, professor publico desta capital, seja paga a pensão annual de 1:000\$, em vida do mesmo contribuinte, de accordo com os arts. 17 e 21 do decreto n. 942 A de 31 de outubro de 1890, a partir de 1 de março corrente.

### Ministerio das Relações Exteriores

Consulado Geral do Brazil—3ª secção—N. 7.—Liverpool, 28 de fevereiro de 1895.

Sr. ministro—Tenho a honra de remetter a V. Ex. os mappas appensos de ns. 1 a 5, sobre o movimento do commercio e navegação entre a Republica e este districto consular durante o anno de 1894.

No decurso do anno de 1894 entraram nos portos deste districto 150 navios, com 175.853 toneladas; todos estrangeiros; e sahiram para o Brazil 384 navios, com 419.507 toneladas. Dessas embarcações, 12 eram brasileiras, representando 3.160 toneladas.

Os navios procedentes do Brazil descarregaram nos seguintes portos:

Portos	Navios	Toneladas
Liverpool.....	449	174.927
Glasgow.....	1	926
	150	175.853

A S. Ex. o Sr. Dr. Carlos Augusto de Carvalho, ministro e secretario de Estado das relações exteriores.

Os navios com destino ao Brazil partiram dos seguintes portos:

Portos	Navios	Toneladas
Liverpool.....	250	286.910
Manchester.....	22	28.702
Glasgow.....	37	48.120
Newport.....	72	52.256
Bristol.....	1	1.294
Plymouth.....	2	2.225
	384	419.507

A importação de productos brasileiros neste districto consular, no anno de 1894, foi de £ 3.853.187, e a exportação para o Brazil de £ 5.357.934.

Foram estes os portos do Brazil que exportaram para este districto (valor em £):

Porto Alegre.....	1.381
Rio Grande do Sul...	7.397
Rio de Janeiro.....	7.892
Villa Nova.....	1.046
Bahia.....	127.510
Penedo.....	3.403
Maceió.....	210.304
Recife.....	197.290
Parahyba.....	163.030
Natal.....	67.564
Fortaleza.....	186.792
Camocim.....	2.573
Parnahyba.....	17.177
S. Luiz do Maranhão.	39.214
Belém do Pará.....	2.142.006
Manãos.....	669.047
Itacoatiara.....	13.571
	3.853.187

Os productos brasileiros descarregados em Liverpool representavam um valor de £ 3.838.499, em Glasgow £ 14.688.

Subdividiu-se assim a importação:

Gomma elastica.....	2.761.166
Algodão.....	500.598
Assucar.....	217.110
Castanhas.....	87.505
Piassava.....	64.503
Cacão.....	34.523
Café.....	25.920
Ossos.....	12.804
Madeiras.....	8.171
Couros.....	7.862
Oleos e resinas.....	6.840
Fumo.....	5.354
Legumes diversos...	5.120
Farinha de mandioca.	590
Aguardente.....	275
Diversos productos...	114.846

3.833.187

As quantidades estão declaradas no mappa n. 3.

Os valores da exportação de cada porto deste districto para o Brazil foram:

Liverpool.....	4.671.890
Machester.....	484.264
Glasgow.....	137.173
Newport.....	54.361
Bristol.....	7.346
Plymouth.....	2.900

5.357.934

Essa exportação dirigiu-se aos portos seguintes:

	Mercadorias no valor de £
Manãos.....	194.542
Belém da Pará.....	541.800
S. Luiz do Maranhão	226.623
Parnahyba.....	31.785
Fortaleza.....	249.301
Natal.....	46.438
Parahyba.....	76.177
Recife.....	672.505
Maceió.....	120.331
Aracajú.....	105.382
Penedo.....	2.814
Bahia.....	766.779
Victoria.....	18.122
Rio de Janeiro.....	1.866.507
Santos.....	310.457
Antonina.....	979
Paranaguá.....	814
Desterro.....	19.988
Rio Grande do Sul...	63.894
Pelotas.....	18.548
Porto Alegre.....	124.148

5.357.934

O mappa n. 4 mostra quaes os productos exportados para o Brazil e seu valor.

Saude e fraternidade.—William Oliver Punshon, vice-consul, encarregado do consulado geral.

N. 1—Mappa das embarcações que entraram nos portos deste districto consular procedentes do Brazil no anno de 1894

NUMERO	EMBARCAÇÕES	PORTOS		NUMEROS		VALOR DA EXPEDIÇÃO DE CADA PORTO
		On' e receberam carga	Onde descarregaram carga	Toneladas	Equipagem	
3	Estrang.	R. G. do Sul..	Liverpool..	886	27	7.397
1	»	Porto Alegre..	»	265	8	1.381
12	»	Rio de Janeiro.	»	27.566	800	7.892
1	»	Villa Nova....	»	112	5	1.046
27	»	Bahia.....	»	55.418	1.528	127.510
1	»	Penedo.....	»	313	8	3.403
20	»	Maceió.....	»	23.318	529	195.616
1	»	»	Glasgow...	926	21	14.688
21	»	»	»	24.244	550	210.304
40	»	Recife.....	Liverpool..	47.665	1.285	197.290
23	»	Parahyba.....	»	22.003	544	163.030
11	»	Natal.....	»	9.702	266	67.564
22	»	Fortaleza.....	»	20.700	661	186.792
1	»	Camocim.....	»	293	8	2.573
4	»	Parnahyba....	»	2.948	124	10.167
22	»	S. L. Maranhão	»	21.086	678	39.214
34	»	Belém do Pará	»	36.079	1.279	2.142.996
22	»	Manáos.....	»	24.792	884	699.047
6	»	Itacoatiara....	»	7.899	281	15.571

Observações

Neste mappa são também indicados os portos de escala no Brazil, e por isso o mesmo navio figura as vezes em mais de um lugar.

O numero effectivo dos navios entrados durante o anno foi de 150 com 175.853 toneladas e 5.159 homens.

Entraram em Liverpool 149 navios, 174.927 toneladas, 5.138 homens, em Glasbow um navio 926 toneladas, 21 homens.

Dos navios entrados receberam carga em Rio Grande do Sul 3, Rio de Janeiro 12, Bahia 19, Villa Nova 1, Penedo 1, Maceió 7, Recife 30, Parahyba 8, Natal 3, Fortaleza 10, Camocim 1, Parnahyba 2, São Luiz do Maranhão 20, Belém do Pará 11, Manáos 22.

Consulado Geral do Brazil em Liverpool, 28 de fevereiro de 1895.

— William Oliver Punshon, vice-consul encarregado do consulado geral.

N. 2—Mappa das embarcações que sahiram dos portos deste Districto Consular para os do Brazil no anno de 1894

NUMEROS	EMBARCAÇÕES	PORTOS		NUMEROS		VALOR DA EXPEDIÇÃO DE CADA PORTO
		De onde procederam	Onde entraram	Toneladas	Equipagem	
29	Estrang.	Liverpool.....	Manáos....	34.472	1.164	190.395
3	Brazilei.	»	B. do Pará	429	47	lastro
60	Estrang.	»	»	58.673	1.906	523.392
1	Brazilei.	»	S. L. do Maranhão..	422	20	2.353
26	Estrang.	»	»	23.977	758	221.653
3	»	»	Parnahyba	2.211	91	10.783
27	»	»	Fortaleza..	21.780	689	243.697
12	»	»	Natal.....	11.679	320	46.438
13	»	»	Parahyba..	12.983	348	76.177
1	Brazilei.	»	Recife.....	1.023	26	lastro
40	Estrang.	»	»	40.441	1.027	659.284
15	»	»	Maceió.....	17.593	438	120.331
2	»	»	Aracajú...	2.185	46	19.260
49	»	»	Bahia.....	80.869	2.206	432.065
6	»	»	Victoria...	6.928	158	11.781

Observações

Neste mappa é repetido o mesmo navio tantas vezes quantos foram os portos do Brazil a que se dirigiu. Descontados os portos da escala, os numeros effectivos são estes : 384 navios, 419.507 toneladas e 10.404 homens. Sahiram de Liverpool 250 navios com 286.910 toneladas e 7.874 homens ; de Manchester 22 navios, com 28.702 toneladas e 505 homens ; de Glasgow 37 navios, com 48.120 toneladas e 900 homens ; de Newport 72 navios com 52.256 toneladas e 966 homens.

Os navios que sahiram de Bristol e Plymouth foram a um só port o do Brazil, e por isso as mesmas sommas neste mappa relativas a taes portos indicam o numero effectivo dos navios sahidos.

Dos 384 navios que sahiram dos portos deste districto levaram carga para : Manáos, 5 ; Belém do Pará, 93 ; S. Luiz do Maranhão, 25 ; Fortaleza, 9 ; Recife, 52 ; Aracajú, 3 ; Bahia, 24 ; Rio de Janeiro, 140 ; Santos, 16 ; Desterro, 1 ; Rio Grande do Sul, 16.

Consulado Geral do Brazil em Liverpool, 28 de fevereiro de 1895. — William Oliver Punshon, vice-consul encarregado do consulado geral.

79	Estrang.	Liverpool.....	R. de Jan.	138.699	3.455	1.542.729
38	»	»	Santos.....	44.875	963	281.438
1	»	»	Desterro..	200	10	4.547
14	»	»	R.G.do Sul	5.955	148	17.929
5	»	»	P. Alegre,	1.169	40	8.788
424				506.653	13.860	4.413.040
	Em transito...	Liverpool.....	Manáos....			600
		»	Parnahyba			21.002
		»	Fortaleza..			5.604
		»	Aracajú...			45.636
		»	Penedo....			2.670
		»	Victoria...			4.417
		»	Santos....			255
		»	Antonira..			979
		»	Paranaguá			729
		»	Desterro..			14.663
		»	R.G.do Sul			41.613
		»	Pelotas...			13.665
		»	P. Alegre.			106.717
424				506.653	13.860	4.671.890
1	Estrang.	Manchester....	Recife....	1.776	22	8.704
17	»	»	Bahia.....	24.577	515	200.064
1	»	»	Victoria...	1.776	22	684
19	»	»	R. de Jan.	26.071	553	213.461
3	»	»	Santos....	2.711	67	3.988
41				56.911	1.179	425.901
	Em transito...	Manchester....	Aracajú...			39.685
		»	Penedo....			144
		»	Victoria...			1.040
		»	Paranaguá			85
		»	Desterro..			478
		»	R.G.do Sul			2.405
		»	Pelotas...			4.883
		»	P. Alegre.			8.643
41				56.911	1.179	484.264
1	Estrang.	Glasgow.....	Manáos...	755	19	2.904
4	Brazilei.	»	B. do Pará	935	64	358
2	Estrang.	»	Recife....	2.714	45	1.340
1	Brazilei.	»	Bahia.....	115	14	lastro
12	Estrang.	»	»	20.996	378	29.963
1	»	»	Victoria...	1.776	23	200
28	»	»	R. de Jan.	43.286	749	89.403
4	»	»	Santos....	3.905	91	14.131
2	»	»	R.G.do Sul	2.784	45	874
55				77.336	1.428	137.173
1	Estrang.	Newport.....	Manáos....	1.265	22	643
2	Brazilei.	»	B. do Pará	236	6	46
			»	18.064	335	18.004
25	Estrang.	»	S. L. do Maranhão..	2.647	68	2.617
6	»	»	Recife.....	3.351	83	3.177
8	»	»	Aracajú...	425	17	801
2	»	»	Bahia.....	5.468	114	6.687
10	»	»	R. de Jan.	17.471	251	18.014
12	»	»	Santos....	3.624	59	3.299
3	»	»	R.G.do Sul	970	33	1.073
4	»	»				
73				53.521	988	54.361
1	Estrang.	Bristol.....	Santos....	1.294	23	7.346
2	»	Plymouth.....	R. de Jan.	2.225	46	2.900



N. 4 — Mappa dos generos exportados dos portos deste consulado geral para o Brazil no anno de 1894

PORTOS	BEBIDAS ALCO-OLICAS		COMESTIVEIS					Sal	Calçado.	Chapéos	Couros preparados	Drogas medicinaes,	Ferragens e cutelaria	Jóias de ouro e prata	Louça crystaes e vidro	Machinas diversas
	Vinhos diversos	Licores e cerveja	Carnes	Farinha de trigo	Manteiga	Massas diversas	Peixes									
	£	£	£	£	£	£	£									
Liverpool....	17.145	80.781	15.734	27.653	14.888	129.493	11.297	6.736	105.894	25.491	35.970	19.734	622.263	2.718	108.137	566.159
Manchester..		154	103		5	32			1.002	307	530	33	4.239		363	45.756
Glasgow.....		1.090				529				15	1.270	369	23.009		48	30.554
Newport....																
Bristol.....																7.346
Plymouth...																
	17.145	82.025	15.837	27.653	14.893	130.054	11.297	6.736	106.896	25.813	37.770	20.136	649.511	2.718	108.548	649.815

PORTOS	MANUFACTURAS													TOTALIDADES DOS VALORES
	Algodão	Lã	Linho	Seda	Mixtas	Carvão de pedra	Ferro em barra	Cobre	Prata em barr. e etc.	Papel de diversas qualidades	Pólvora	Roupa de especies diversas	Mercadorias diversas	
	£	£	£	£	£	£	£	£	£	£	£	£	£	
Liverpool...	1.841.023	285.216	58.031	3.461	180.923	28.874	114.422	60.015	5	34.342	4.644	31.233	239.608	4.671.890
Manchester..	366.110	47.867	3.216	71	5.981	679	304	12		124		1.880	5.496	484.264
Glasgow.....	46.828	348	1.385		10.635	15.973	1.466	13		352	1.000		1.689	137.173
Newport....						46.328	5.137						2.896	54.361
Bristol.....														7.346
Plymouth...											2.900			2.900
	2.253.961	333.431	62.632	3.532	197.539	91.854	121.329	60.040	5	34.818	9.144	33.113	249.689	5.357.934

Consulado Geral do Brazil em Liverpool, 28 de fevereiro de 1895. — William Oliver Punshon, vice-consul, encarregado do consulado geral.

N. 5 — Mappa do movimento da navegação entre districto consular de Liverpool e o Brazil no anno de 1894.

ENTRADAS				SAHIDAS					
Numero	Tonelagem	Equipagem	Valor importado £	Numero	Tonelagem	Equipagem	Valor exportado £		
Brazileiras....				Brazileiras....	12	3.160	177	2.757	
Estrangeiras..	150	175.853	5.159	3.858.187	Estrangeiras..	372	416.347	10.227	5.355.177
	150	175.853	5.159	3.853.187		384	419.507	10.404	5.357.934

Consulado geral do Brazil em Liverpool, 28 de fevereiro de 1895. — William Oliver Punshon, vice-consul, encarregado do consulado geral.

## Ministerio da Fazenda

## RECEBEDORIA

## Requerimentos despachados

Dia 30 de março de 1895

Gregorio Alberd & Comp.—Paga a multa de 100\$ e a licença de fumo, transfira-se.  
 Olympio Garcia de Araujo.—Paga a multa de 100\$, dê-se a licença.  
 João Ferreira de Souza.—Inscreeva-se com osvalores dados.  
 Rodrigues Coelho & Comp.—Fica multado em 100\$, e marcado o prazo de 15 dias, para pagamento e licença.  
 Gonçalves da Cunha & Comp.—Idem.  
 Paschoal Segreto Irmão & Comp.—Idem.  
 M. Fernandes & Comp.—Idem.  
 Fortes Vasconcellos & Comp.—Elimine-se.  
 João da Silva Pinheiro.—Transfira-se, reificando-se o lançamento nos termos da informação.  
 Campos & Corrêa.—Dê-se.  
 Manoel de Sá Reis.—Idem.  
 Albino Moreira Machado.—Solva a duvida.  
 João Antonio de Oliveira Guimarães.—Satisfaz a exigencia.  
 Antonio Pereira de Souza Motte.—Quite-se do exercicio de 1894.  
 José Felicissimo Rodrigues Pereira.—Transfira-se.  
 José Bastos Guimarães.—Idem.  
 Luiz Pereira de Mello.—Idem.  
 Antonio Ribeiro da Silva.—Idem.  
 Fernandes & Comp.—Idem.

## Ministerio da Marinha

Expediente de 22 de março de 1895

Ao Ministerio da Fazenda, solicitando expedição de ordens para o pagamento, por jogo de contas na escripturação do Thesouro Federal, da quantia de 1:064\$532 constante da nota e contas que se lhe remetem e proveniente de livros, impressões e encadernações feitas pela Imprensa Nacional para a Capitania do Porto da Capital Federal, e de medicamentos fornecidos ao encouraçado *Vinte e Quatro de Maio* e cruzador *Parnahyba* pelo Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar.—Communicou-se á Imprensa Nacional e ao Ministerio da Guerra.

—Ao Ministerio da Guerra, pedindo providencias para que seja restituído o canhão e carretas que se acham montados na fortaleza de São João pertencentes ao Ministerio da Marinha e bem assim o volume existente no Arsenal de Guerra contendo um reparo e escudo dos canhões destinados ao cruzador *Primeiro de Março*, segundo a informação prestada por aquelle ministerio em aviso de 18 do mez ultimo, a fim de que se possa proceder a uma conferencia e verificar si a encomenda feita está ou não completa.

—Ao Tribunal de Contas, solicitando providencias para que, á Alfandega do Estado do Paraná, seja concedido o credito de 19\$, por conta da quota—Impressões—da verba—Repartição da Carta Maritima—do exercicio de 1894, para pagamento da conta apresentada por Borio & Comp. proveniente de publicações de avisos hydrographicos.—Communicou-se á Alfandega do Estado do Paraná, á Contadoria e á Capitania do Porto do mesmo estado.

## —A' Contadoria:

Recommendo que na organização das tabelas de orçamento para o proximo exercicio elimine das respectivas sub-consignações da verba—Eventuaes—toda e qualquer especificação que possa referir-se a pagamentos de gratificações mensaes por serviços permanentes, visto não ser isso conforme com a natureza daquella verba.

Autorisando a entregar ao commissario da Repartição da Carta Maritima a quantia de 30\$ para ser remetida ao 1º guarda do pharol de S. Thomé e destinada á aquisição

de 51 vidros necessarios ao mesmo pharol.—Communicou-se á Repartição da Carta Maritima,

Recommendo que remetta ao Tribunal de Contas os livros e papeis que existirem na mesma Contadoria relativos ás contas do almoxarife da extincta Intendencia da Marinha Joaquim Ferreira Goulart e do encarregado do Commissariado Geral da Armada Firmino Joaquim Ferreira da Veiga, que requereram o trancamento de suas respectivas escripturações em virtude do extraviado de artigos e documentos durante a revolta.—Communicou-se ao Tribunal de Contas.

## —Ao Quartel-General:

Declarando que só depois de concedido o augmento de fundos para a verba—Fretes—do exercicio de 1894 poderá ser autorisada a indemnização reclamada, pelo director da enfermaria de beribericos em Copacabana, da quantia de 29\$, despendida com a condução de um alienado para o Hospicio Nacional;

Que faça constar ao commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do estado do Rio Grande do Sul que deve requisitar do Commissariado Geral da Armada o fardamento necessario aos aprendizes da mesma escola, e de que trata o seu officio n. 132, de 29 de dezembro do anno findo.

## —Ao Commissariado Geral da Armada:

Declarando que, não obstante a existencia de objectos que por sua natureza apresentam difficuldades para a verificação do seu peso, relativamente ao inventario dos artigos que se achavam a cargo do encarregado do deposito do mesmo commissariado Firmino Joaquim Ferreira da Veiga e a que se está procedendo, deve determinar o rigoroso cumprimento das disposições em vigor, exceptuando não só o ferro velho, lona e cabo velho que deve mandar vender em concorrência publica, mediante propostas, evitando-se assim a respectiva carga ao novo responsavel, como também as helices que devem ser removidas para o arsenal acompanhadas da respectiva guia, verificando-se no acto da entrega o necessario peso para ter o fallecido responsavel a competente despeza.

Recommendo que organise uma relação dos objectos vindos do estado de Santa Catharina pelo paquete *Rio Pardo*, destinados ao Ministerio da Guerra, discriminando o que pertencer á armada e ao exercito.

—Ao Arsenal de Marinha da Capital Federal, declarando que se solicitam providencias do Ministerio da Guerra para que sejam restituídos ao da marinha os canhões e reparos destinados ao cruzador *Primeiro de Março*, que se acham no mesmo ministerio, a fim de que mande proceder o referido arsenal pela directoria de artilharia á conferencia e verificação da encomenda de taes canhões.

—Ao Hospital de Marinha da Capital Federal, declarando que, á vista do disposto no aviso de 1 de outubro de 1887, é dispensavel a autorisação que pediu o mesmo hospital para despendar a quantia reservada ás dietas extraordinarias, deduzida da de 800\$ que mensalmente é abonada ao respectivo almoxarife para despesas miudas, com pequenas compras urgentes e varios objectos e outros encargos, porquanto aquella importancia destinada ao pagamento de despesas miudas não deve ser applicada ás referentes a dietas extraordinarias.

—Ao governador do estado do Pará, accusando o recebimento do seu officio n. 327 de 14 do mez ultimo e agradecendo a communicação de haver reassumido o referido cargo.

—A' Capitania do Porto do estado de São Paulo, declarando que tendo o art. 98 do regulamento geral da praticagem isentado os navios da armada do pagamento pelos serviços a elles prestados, não pôde ser atendida a custa de 310\$ pelos que prestou o pratico-mór de Cananéia aos vapores *Santos* e *Itaipú*, conforme pediu a mesma capitania em officio n. 9 de 27 de fevereiro ultimo.

—Ao Ministerio da Guerra, rogando expedição de ordem afim de que seja desligado do exercito e apresentado ao Quartel-General o marinheiro nacional André José Nogueira, que, segundo consta, acha-se recolhido preso á fortaleza da Lage.

—A' Contadoria, autorisando a mandar abonar a ajuda de custo de 150\$, marcada na tabella n. 5 do decreto n. 890, de 18 de outubro de 1890, ao commissario de 5ª classe Ranulpho de Oliveira, nomeado para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Piahy.

## —A' Contadoria da Marinha:

Autorisando a tornar extensivo aos apon-tadores do Arsenal de Marinha desta Capital Augusto Raphael Possolo, Alfredo Pillar, Carlos Alberto Garcez Palha, João Pedro de Oliveira e Antonio Duarte Moreira o aviso de 3 de março do anno passado, abonando-se-lhes o terço de vencimentos, durante o periodo em que, devido ás obras do encouraçado *Vinte e Quatro de Maio*, funcionaram as officinas, desempenhando serviço extraordinario, além da hora regulamentar.

Declarando ter-se resolvido conceder o abono de rações aos guardas de policia do Arsenal de Marinha desta capital, os quaes serão municiados pelo respectivo commissario; e recommendando seja incluída no orçamento do exercicio de 1895 a quantia necessaria para occorrer á semelhante despeza.—Deu-se conhecimento ao Arsenal de Marinha da Capital Federal.

—Ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro:

Scientificando terem sido indeferidos os requerimentos do mestre da officina de torneiros de metal Augusto Manoel de Freitas Mello e do operario da officina de construção naval Emilio Alexandrino de Medeiros, em que pediam adeantamento de dous mezes de vencimentos.

Dando conhecimento do indeferimento da petição de Francisco José de Souza Azevedo, mestre dos diques, pedindo pagamento de vencimentos como guarda dos mesmos diques no periodo de 10 de dezembro de 1893 a 17 de dezembro do anno passado.

Declarando haver sido indeferido o requerimento do ex-operario da officina de carpinteiros Estevão Castilho Barradas, solicitando restituição das quantias com que contribuiu para o monte de pensões e montepio.

—A' Prefeitura do Districto Federal, transmittindo cópia da informação prestada pela Capitania do Porto desta capital, sobre o requerimento de Paulo Theodoro Fritz e demais papeis referentes ao aforamento do terreno de accrescidos de marinha em que estão edificados os predios ns. 11 A, 13 e 15, todos da travessa do Maia.

Dia 23

## Ao Ministerio da Fazenda:

Solicitando ordens para que seja entregue pelo Thesouro Federal ao pagador da marinha a quantia de 900:000\$, conforme consta do pedido que se lhe remette para occorrer ás despesas do mez de abril proximo, por conta do exercicio de 1895;

Remettendo os titulos de montepio pertencentes aos filhos e herdeiros do fallecido mestre da officina de aparelhos e velas do Arsenal de Marinha do estado do Pará.—Communicou-se ao inspector da alfandega do Pará.

## —Ao Tribunal de Contas:

Pedindo expedição das seguintes ordens:

Para que seja á Delegacia do Thesouro Federal no estado de Matto Grosso habilitada com a quantia de 29:519\$384, por conta do credito 100:000\$ concedido á verba—Obras—do exercicio de 1894, para pagamento das despesas effectuadas com os reparos do prédio onde está estabelecida a Escola de Aprendizes Marinheiros do mesmo estado.—Communicou-se á Delegacia do Thesouro Federal no estado de Matto Grosso e á Contadoria,

Para que se effectue no Thesouro Federal o pagamento das seguintes quantias:

De 7:281\$319, á conta das verbas — Corpo de Marinheiros Nacionaes — c — Munições de bocca — do exercicio de 1894, proveniente de artigos fornecidos nos mezes de outubro a dezembro do anno passado ao Commissariado Geral da Armada;

De 123:688\$424, em que importam as relações e facturas que se lhe remetem e de que são credores diversos negociantes, pelo supprimento de varios artigos ao Commissariado Geral da Armada, Almoxarifado e Hospital de Marinha, durante os mezes de janeiro e fevereiro ultimos;

De 432\$533, á conta das rubricas — Armamento — e — Munições navaes — do exercicio de 1894, proveniente de diversos artigos fornecidos por Nery & Comp. á canhoneira *Taquary*, no porto de Assumpção, no mez de junho do anno proximo passado. — Communicou-se á Contadoria, remetendo-se-lhe os documentos justificativos dessa despeza para os fins convenientes.

— Ao Ministerio da Guerra, salicitando que seja indemnizado o Ministerio da Marinha, por jogo de contas, na escripturação do Thesouro Federal, da quantia de 14:102\$220 proveniente de dietas fornecidas pela enfermaria de Copacabana a praças do exercito, e de combustivel pela Companhia do Porto de Santos, estado de S. Paulo, a diversas embarcações ao serviço do referido ministerio. — Communicou-se ao Ministerio da Fazenda.

— Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, idem, idem da de 54\$510, proveniente do tratamento de uma praça da brigada policial na enfermaria de Copacabana, devendo essa indemnização ser feita de accordo com o processo que se lhe remette. — Communicou-se ao Ministerio da Fazenda.

— A Contadoria, autorisanlo a aceitar a lettra na importancia de 63:192\$230, sacada pelo ministro brasileiro em Montevideo contra a Pagadoria da Marinha e a favor do Banco Italiano del Uruguay, para pagamento de despesas a que se referem os documentos que se lhe remetem.

— Ao chefe de policia da Capital Federal, accusando o recebimento do officio de 13 do corrente, e agradecendo a remessa dos 20 exemplares da estatistica policial desta capital, pelo Dr. Viveiros de Castro.

— Ao Ministerio da Guerra, rogando expedição de ordem afim de que reverta ao serviço da armada o marinheiro nacional Ovidio Alberto de Oliveira que se acha com praça no 37º batalhão de infantaria.

— Ao chefe do estado-maior general da armada, declarando ter deferido o requerimento em que o commissario de 5ª classe Ignacio Augusto Linhares pediu para ser-lhe contado, para os effeitos da reforma, o tempo em que serviu como escrevente da armada de 26 de setembro de 1888 a 25 de outubro de 1889, de 1 de novembro de 1889 a 18 de julho de 1890 e de 25 de julho de 1890 a 4 de janeiro de 1892.

Transmittindo os documentos, com os quaes o commissario de 5ª classe João Climaco Accioli Lobato instruiu sua petição quando inscreveu-se no ultimo concurso para preenchimento de vagas de commissario, devendo aquelle official passar recibo dos referidos documentos;

Declarando que, para resolver sobre o requerimento do ex-guardião contractado José Francisco da Rocha, cumpre que seja remetida á secretaria de Estado nova cópia dos assentamentos em que se mencionem todos os pagamentos feitos, isto é, a parte historica do debito e credito.

— A' directoria da escola naval, recommendando que mande entregar á directoria de artilharia, e atendendo-se previamente com o inspector do Arsenal de Marinha desta capital, 593 balas de diversos calibres e 151 lanternetas, retiradas do vapor *Parahyba* e depositadas na ilha das Enxadas.

— A' contadoria, declarando, em solução á informação prestada sobre o requerimento em que o 2º tenente reformado Eduardo Orlando Teixeira, servindo em conselho de

guerra, pediu pagamento de 2/3 de gratificação de embarque em vez de 1/3 que recebeu, e bem assim a gratificação especial de campanha mandada abonar por aviso de 9 de outubro do referido anno; que os vencimentos marcados pelo aviso n. 1.970, de 27 de outubro do anno passado, se referem aos officios generaes, devendo os officios superiores e subalternos perceber os marcados no decreto n. 389, de 13 de junho de 1881, além da etapadobrada, um terço do soldo, tratando-se de reformados.

— A' Contadoria da Marinha:

Declarando ter o capitão-tenente, reformado, Leopoldo Bandeira de Gouvêa assumido, a 4 do corrente mez, as funcções de ajudante da inspecção do Arsenal de Marinha do estado de Pernambuco.

Scientificando que o Sr. Presidente da Republica, attendendo ás ponderações feitas sobre duvidas levantadas quanto aos vencimentos que, pelo decreto de 13 de dezembro de 1891, cabem aos remanores dos arsenaes de marinha da Republica, resolveu, até que possa o Congresso Nacional tomar conhecimento dessas duvidas e como medida provisoria, que se abonem aos referidos remadores desde 1 de janeiro do corrente anno, as seguintes diarias: remadores de 1ª classe, 3\$; ditos de 2ª classe, 2\$666, e ditos de 3ª classe, 2\$333. — Deu-se conhecimento ao Arsenal de Marinha da Capital Federal.

— Ao Arsenal de Marinha da Capital Federal:

Autorizando a confiar ao empreiteiro Antonio Lucio de Medeiros os trabalhos para restabelecimento das canalizações, tanto de agua e gaz, como de esgotos, no edificio e dependencias da Escola Naval, na ilha das Enxadas, pagando-se-lhe, depois de concluidas todas as obras, a quantia de 6:642\$402, conforme o orçamento organizado pela Directoria das Obras Hydraulicas do mesmo arsenal.

Concedendo permissão a Rodrigo José de Abreu, alumno da Escola de Machinistas Navaes, ultimamente approved nas materias do 1º anno do respectivo curso, para prestar exames das que constituem o 2º anno do mesmo curso.

Permittindo sejam confiados á industria particular, mediante concurrencia e servindo de base o orçamento organizado pela Directoria das Obras Hydraulicas, as obras necessarias ao predio em que residia o director de artilharia do mesmo arsenal, no morro da Armação.

— Ao Arsenal de Marinha do estado de Pernambuco, declarando, em resposta á consulta feita em officio de 19 de setembro do anno passado, que a contribuição para o montepio dos operarios, de que trata o decreto n. 127, de 29 de novembro de 1892, é obrigatoriapara todo o pessoal, quer se trate de operarios effectivos e extranumerarios, quer de aprendizes, devendo a mesma começar da data da instituição do montepio, isto é, de novembro de 1892, procedendo-se nesse arsenal de accordo com o determinado para o da Capital Federal, em aviso de 1 de maio de 1893, mandando pagar, por prestações, as contribuições em atraso.

Resolvendo a consulta constante do officio n. 14, de 29 de outubro do anno passado, declarou-se que, determinando o aviso n. 283 do regulamento dos arsenaes de marinha da Republica, as horas em que devem começar e concluir os trabalhos das officinas, não se refere ao quarto de hora de descanso aos operarios do Arsenal da Capital Federal, por aviso n. 1935 de 9 de outubro de 1882, o qual, em virtude do citado regulamento, já foi supprimido; não havendo, pois, razão para que perdue semelhante praxe nesse estabelecimento.

— A' Repartição da Carta Maritima:

Declarando que a lancha *Vital de Oliveira*, destinada ao serviço de sondagem na bahia do Rio de Janeiro está comprehendida no numero daquellas cujos concertos vão ser confiados á industria particular.

Mandando informe á secretaria de Estado não só qual o numero, approximadamente, de boias e balizas que deve ser confeccionado em cada um dos arsenaes de marinha dos estados da Bahia, Pernambuco e Pará para a demarcação de bancos e escolhos da nossa extensa costa, como também envie cópias dos desenhos daquelles objectos, para serem remetidas aos referidos arsenaes.

— A' Capitania do Porto do Rio de Janeiro, autorizando a mandar receber o escalar pertencente á armada, existente na officina de propriedade de João Vieira Maciel, sita á rua de Santo Christo n. 92.

## Ministerio da Guerra

Por portarias de 30 de março ultimo, foi o capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe Antonio Vasconcellos de Menezes exonerado do logar de ajudante da colonia militar do Chapecó, no estado do Paraná, e nomeado director de obras militares no da Parahyba do Norte.

## Expediente de 28 de março de 1895

Ao Sr. ministro da industria, vição e obras publicas, salicitando providencias para que, pela Repartição Geral dos Telegraphos, sejam feitos os concertos de que necessita o apparelho telephonico do Collegio Militar. — Communicou-se ao commandante do mesmo collegio.

— Ao Sr. ministro da fazenda, pedindo ordens para que no Thesouro Federal, á vista dos processos de divida de exercicios findos de ns. 15.809 a 15.826, que se remetem, seja paga aos officios e praças do exercito e marinheiros nacionaes, constantes da relação que acompanha os mesmos processos, a quantia de 3:582\$891, proveniente de vencimentos e do valor de peças de fardamento que não receberam em tempo opportuno.

— Ao Supremo Tribunal Militar:

Remettendo:

Para serem tomados em consideração, os papeis em que o marechal graduado reformado do exercito José Francisco Coelho pede que, na computação de seu tempo de serviço, sejam levados em conta os periodos decorridos de julho a outubro de 1865 em que serviu no estado do Rio Grande do Sul por occasião da invasão na cidade de Uruguayana pelas forças do governo do Paraguay, de de 1868 a maio de 1870, em que serviu no exercito em operações contra o mesmo governo, e de 6 de setembro de 1893 a 13 de março de 1894, em que esteve como sub-director do Arsenal de Guerra da Capital Federal;

Para os fins convenientes, quatro cópias authenticas dos decretos de 6 e 10 de novembro do anno proximo findo, concedendo honras de postos do exercito de general de brigada ao coronel, também honorario, Francisco Rodrigues Portugal e outros, de coronel ao Dr. Alfredo Varella e outros, de capitão-morico de 4ª classe ao Dr. Augusto Gomes de Almeida Lima e outros, e de alferes ao alferes da guarda nacional Alvaro Lyrio de Siqueira e outros.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, pedindo providencias para que, no Thesouro Federal, á vista das contas que se remetem, devidamente processadas, seja paga aos credores constantes da relação que acompanha ás mesmas contas a quantia de 57:799\$962, proveniente de materias fornecidos ao Ministerio da Guerra, no corrente exercicio, sendo: a Amaral, Guimarães & Comp., 1:115\$; a Antonio Pedro, 1:761\$452; a Antonio Procopio de Oliveira, 2:760\$; a Araujo & Bastos, 509\$400; a Castro Mainho & Comp., 1:390\$; a Companhia Industrial do Brazil, 2:055\$800; a Domingos Joaquim da Silva & Comp., 4:347\$930; a Domingos Fernandes Pinto, 12:536\$720; a F. J. Alves & Irmão, 4:960\$; a Fonseca Corrêa & Comp., 449\$900; a Joaquim da Cunha Barros, 190\$; a José da Silva Bittencourt, 3:060\$; a Manoel José Diniz,

10:000\$; a Manoel Gonçalves da Silva Alves, 757\$509; a Manoel de Paiva Direito, 1:540\$; a Motta & Tavares, 2:200\$; a Ribeiro dos Santos & Comp., 4:849\$460; a Soares, Duarte & Muniz, 1:400\$, ea Santos & Cravo, 1:916\$300.

—Ao intendente da guerra:

Approvando:

A deliberação que tomou mandando fornecer ao Arsenal de Guerra da Capital Federal, pelos negociantes João Corrêa Pacheco & Comp., com toneladas de carvão Cardiff no preço de 55\$ a tonelada, á vista da urgencia com que fora reclamado, convindo, porém, que se providencie para que se abra concorrência para o fornecimento, daquelle artigo ao dito arsenal, por isso que é provavel que maiores vantagens possam advir para os cofres publicos;

A acta da sessão do conselho de compras realisada em 8 de fevereiro findo para a requisição de diversos artigos de fardamento.

Mandando:

Fornecer á Escola Militar da Capital Federal, ao forte do Castello e ao 6º batalhão de artilharia os artigos constantes dos cinco pedidos que se remetem rubricados pelo quartel-mestre general;

Entregar ao presidente da comissão tecnica militar consultiva o canhão americano de tiro rapido, afim da com elle proceder-se a experiencias. — Communicou-se ao presidente da referida comissão.

—Ao director da Contadoria Geral da Guerra, declarando que, sendo o coronel Modestino Augusto do Assis Martins membro da Directoria Geral das Obras Militares e estando em comissão especial de engenharia na Fabrica de Polvora da Estrella, deve como tal ser considerado para a percepção de vencimentos e não como director, interino da mesma fabrica. — Communicou-se ao dito director, declarando-se-lhe que deve continuar naquelle cargo, até que seja nomeado que a tenha de exercer o lugar de ajudante da mesma fabrica, o qual, na forma do disposto no art. 9º do respectivo regulamento, passará a substituir o director do effectivo referido estabelecimento,

—Ao commandante geral da arma de artilharia, approvando a nomeação que fez o commandante da Escola Pratica do Exercito na Capital Federal do instructor adjunto da 2ª secção da mesma escola tenente Manoel Onofre Muniz Ribeiro para exercer cumulativamente e interinamente o lugar de instructor da dita secção, de accordo com o disposto no art. 32 do respectivo regulamento.

—A' Repartição de Ajudante General:

Transferindo do 3º para o 7º regimento de cavallaria o tenente Antero Aprigio Gualberto de Mattos;

Approvando as propostas que fez o inspector geral do serviço sanitario do major medico de 3ª classe graduado Dr. Estevão de Souza Lima para servir no estado das Alagoas, do capitão medico de 4ª classe Dr. Joaquim Mariano Bayma do Lago para substituir no do Pará o medico de igual classe Dr. Antonio do O' de Almeida, que deverá recolher-se ao estado do Rio Grande do Sul, do capitão pharmaceutico de 3ª classe Norberto da Silva Ferraz para auxiliar o serviço do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar na função de ajudante, e do pharmaceutico adjunto Pedro Chastinet para servir no Collegio Militar, em substituição do capitão pharmaceutico de 3ª classe Alfredo José Abrantes, que se acha na comissão do planalto em Goyaz.

Dispensando:

Do serviço em que se acha no Collegio Militar, conforme pede, o tenente de cavallaria Aires de Moraes Ancora. — Communicou-se ao commandante do referido collegio;

Da comissão em que se acha nas obras de fortificações no porto de Imbetiba o tenente-coronel do corpo de engenheiros Antonio Vieira Arêas Junior. — Communicou-se á Directoria Geral de Obras Militares.

Mandando declarar:

Em ordem do dia da mesma repartição que os paisanos que obtiveram licença para se matricular em nas escolas militares, deverão, no acto de verificar praça para tal fim, apresentar folha corrida ou outro qualquer documento comprobatorio de sua idoneidade moral, o qual os acompanhará quando depois disso tiverem de recolher-se ás mesmas escolas. — Communicou-se ao commandante da Escola Militar da Capital Federal.

Ao commandante do 6º districto militar e das forças em operações no estado do Rio Grande do Sul, para os fins convenientes e em vista da reclamação que faz o chefe da caixa militar junto ás mesmas forças contra o facto de haver a Alfandega de Porto Alegre remetido para a mesma caixa os livros relativos aos pagamentos que correm por conta do Ministerio da Guerra, afim de serem alli effectuados, que os pagamentos de vencimentos que competem a essas forças devem ser feitos pelo alludida caixa, á vista das respectivas cadernetas e das guias passadas pelas repartições da fazenda, onde tiverem cessado taes pagamentos, sendo ahí averbados na mencionada Caixa Militar os competentes documentos em livros apropriados e por ella devolvidos á referida alfandega os livros que se referirem a pagamentos que por esta tem de ser satisfeitos. — Communicou-se ao inspector da Alfandega de Porto Alegre.

Concedendo licença:

Ao alferes do 36º batalhão de infantaria Manoel Lopes de Brito, por 45 dias, para ir ao estado do Ceará buscar sua familia;

Ao alferes addido ao 17º batalhão de infantaria Alvaro Augusto de Carvalho Castro, por 90 dias, para tratar de sua saude no estado da Bahia, em vista do termo de inspecção a que foi submetido;

Ao paizano Alfredo Pinheiro da Silva, para, no corrente anno, si houver vaga e satisfizer as exigencias regulamentares, se matricular na Escola Militar da Capital Federal. — Communicou-se ao commandante da referida escola.

## Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Viação

Expediente de 29 de março de 1895

Declarou-se ao Ministerio das Relações Exteriores que o governo acceta com agrado o convite que lhe foi dirigido por intermedio da legação belga para representar-se na 5ª sessão do Congresso Internacional de Caminhos de Ferro, que deverá ter lugar em Londres, no mez de junho proximo, e que nesse sentido já tinha providenciado em outubro ultimo, encarregando o chefe da comissão de compras na Europa para representante do Brazil na alludida sessão.

Diá 30

Requisitou-se da Inspectoria Geral de Estradas de Ferro informações relativas a uma reclamação feita a este ministerio por José Guilherme de Souza, contra desvios de mercadorias pela Estrada de Ferro Leopoldina.

Directoria Geral das Obras Publicas

Expediente de 30 de março de 1895

Communicou-se ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores que, pela Directoria Geral dos Telegraphos, foram dadas as necessarias providencias afim de serem, nas respectivas estações telegraphicas, recebidos como de serviço publico os telegrammas que, sobre casos de molestias epidemicas ou occorrencias extraordinarias a respeito da saude publica, forem expedidos pelo director geral do Instituto Sanitario Federal e pelos inspectores de hygiene dos estados.

—Ao Ministerio da Marinha, devolvendo o officio da Associação Commercial de Campos e declarando que o credito de 400:000\$, a que allude aquella associação, não foi concedido a

este ministerio pelo Congresso Nacional e sim pela assemblea legislativa do estado do Rio de Janeiro ao respectivo governador, com destino ao melhoramento dos diversos portos do mesmo estado.

—Por aviso desta data, transmittiu-se ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores cópia da informação prestada pela Inspectoria Geral das Obras Publicas sobre collocação do registros novos de incendio em 1894.

## REDACÇÃO

### Historia Patria

JOÃO FERNANDES VIEIRA—I—SEU VERDADEIRO NOME—II—PARTE QUE TOMOU NA RESISTENCIA DO FORTE DE S. JORGE

(Continuado do n. 88)

Jacob Stacower fez parte do conselho politico hollandez desde setembro de 1634, em que Mattys van Ceulen e Gyssilingh voltaram para a Hollanda e o deixaram em seu lugar, assim como a Sevaes Carpentier, Willem Schotte, Balthasar Wyntges e Ippo Eyssens, e a Sigismundo van Schkoppe como commandante de todas as forças, até ao tempo do governo do conde de Nassau, com quem ainda chegou a servir, sendo então nomeados conselheiros secretos van Ceulen, Gyssilinge e van der Dussen, e conselheiros politicos Werkmans, Mortamer, De With e Bodechevius.

Stacower durante sua estada no Brazil distinguuiu-se mais por seu mercantilismo do que por serviços que tivesse prestado á sua patria no elevado cargo que occupou durante aquelle tempo.

Consta da historia dessa guerra memoravel, de que ainda hoje nos occupamos com tanto interesse, que com Carpentier acompanhou em novembro de 1634 a expedição da Parahyba e que em março de 1636 com 800 homens atacou a povoação de S. Lourenço, occupada pelo capitão Rabello, que depois de hora e meia de combate foi desalojado, sendo degolados 11 dos nossos soldados e aprisionados sete, e postos em liberdade 40 hollandezes que tinham ficado prisioneiros no Engenho Velho.

Com Architofs e Carpentier, todos tres do conselho politico, tomou a resolução de sitiar ao mesmo tempo o Arrayal e Nazareth, sendo o resultado desse sitio a rendição a que nos referimos ha pouco.

Retirado do governo ficou ainda em Pernambuco como particular até que embarcou para a Hollanda.

Frei Raphael de Jesus dá noticia de que em 20 de julho de 1646, depois da batalha de Taboas, chegára ao Recife Sigismundo van Schkoppe trazendo consigo Jacob Stacower, um dos principaes da Companhia Occidental, em razão do conhecimento que elle tinha da terra e dos seus moradores, principalmente de João Fernandes Vieira, de quem fóra tão amigo, e por cujo intermedio esperava reconquistar o terreno já perdido pelos hollandezes.

Dessa segunda viagem não encontramos noticia em nenhum outro historiador por nós conhecido; não é possível, porém, que frei Raphael de Jesus tenha introduzido na historia uma falsidade que não teria importancia na sua narração, com referencia a personagem tão secundario, de quem não se occupou mais.

E' certo que João Fernandes Vieira não acompanhou os 12.000 pernambucanos que emigraram em 1635 e 1636.

O exodo a que nos referimos em nosso discurso, verdadeira via dolorosa para aquelles grandes martyres do patriotismo, acha-se descripto pelos historiadores do modo mais commovedor.

O primeiro teve lugar no dia 3 de julho em que os emigrantes sahiram de Porto do Calvo, conduzidos por Mathias de Albuquerque e pelos capitães Antonio Cardoso e João

de Almeida, protegida a retaguarda pelo capitão-Lór Antonio Felipe Camarão com 80 índios.

Com relação a esse tristíssimo acontecimento escreveu o autor da *Istoria delle guerre* a pagina 160 :

« Onde vedendosi quelle infelici genti necessitate a socciacer' al duro setaggio di va' Eretico Imperio, resoltarono di abbandonare le proprie patrie. Più di otto mila famiglie si ragunarono per accompagnare l'Albuquerque, essendo assai maggior' il numero di quelle, che rimasero, o per aver molto che lasciare o per aver poco con che partire. Postesi dunque in marthia spallaggiate dalla fanteria, con vna infinita di carri, e de schiaui, esse ido famigl'ia, che di questi conducea più di trecento, dledero principio a quella dolorosa transmigrazione, ricercando per viuere stranieri Provincie, riempiendo l'aria di pianti, e di clamori, e prorompendo in amare doglianze contro i ministri della Spagna, alla transcuratézze di cui più che alle ostilitá Olandese, attribuivano i loro estremi infortuni. Né puol facilmente dirsi quanti fossero gli stenti, ed i pericoli, con i quali quelle misere genti fecero si fatigosa marcha, circundate per ogni parte dagli nemici, rompendo per liberarsine incolte selue, e penetrando aspirissime boscalgie: oue talvolta l'afflitte madri lasciavano sepeltili con le proprie mani i loro parti, mentre nell'istesso tempo vedeano nascere degli altri per quei deserti. »

A segunda travessia, ação deu-se em julho de 1636, chegando Antonio Felipe Camarão em Porto do Calvo com a tropa com a qual fizera, havia tres mezes, a excursão de Goyanna e conduzindo mais de tres mil moradores que o acompanharam através dos sertões, dos quaes mais de quatrocentos pereceram pelos caminhos, a maior parte mulheres e meninos, que, nus e descalços, não podiam resistir aos cruciantes incommodos da travessia.

João Fernandes Vieira preferiu ficar no Recife e aproveitou-se da tolerancia que soube conquistar ou antes comprou aos holandezes, para em dez annos empregados na grande agricultura dar o maior incremento á sua fortuna por fórma tal, que na occasião em que começaram em 1645 as hostilidades contra os invasores, era elle senhor de mil e quinhentos escravos e trabalhadores, empregados em seus engenhos e propriedades; e tratava-se á lei da nobreza como se dizia naquelle tempo, tendo casa no Recife e no campo ornadas com o luxo proprio da época e capella com musica, etc.

Por sua posição elevada, riqueza e procedimento generoso era respeitado dos patrios e estimado dos flamengos que o fizeram capitão de uma companhia de cavallaria (ritmeester), escabino e membro da assemblea legislativa convocada em 1640 por Mauricio de Nassau.

Para conseguir os favores dos governadores holandezes despendeu elle ás mãos cheias muito de sua fazenda, como se observa da seguinte verba testamentaria :

« Ta abem me são devedores (os governadores holandezos) de mais de cem mil cruzados que no decurso de oito a nove annos lhes dei por remir minha vexação e por segurar a vida de suas tyrannias; de peitas e dadivas a todos os governadores e seus ministros, com grandiosos banquetes que ordinariamente lhes dava pelos trazer contentes. »

Si commetteu João Fernandes Vieira um erro de lesa-patriotismo, não se conformando com a resolução dos que abandonaram a patria, foi um erro providencial que lhe permitiu aproveitar-se de sua elevada posição e grande fortuna, para amparar a pobreza, proteger seus compatriotas contra as perseguições dos cruéis dominadores do paiz, servindo-se de sua influencia para com os governadores holandezes, principalmente durante os oito annos de governo de Mauricio de Nassau que até á sua retirada em 1644 lhe mereceu sempre respeito e consideração; e

finalmente, ou por impulso proprio de seu caracter aventureiro, como acreditamos, ou provocado por Antonio Telles da Silva, governador geral do Brazil portuguez e de André Vidal de Negreiros que veiu da Bahia entender-se com João Fernandes Vieira sobre o modo de realisar-se a restauração, tomar a iniciativa do heroico movimento que no fim de mais de oito annos teve como resultado a expulsão dos holandezes depois de um dominio de vinte e quatro annos; ninguém estava mais preparado para tomar a direcção da guerra e disponha de mais recursos do que o illustre capitão que, além de grande intelligencia e actividade espantosa, possuía os meios precisos, pois, só com a guerra calculou-se naquelle tempo ter desperdido mais de cem milhões de cruzaos que correspondiam a quatro centos contos de réis de nossa moeda e hoje a muito mais de mil contos, além de enormes prejuizos que teve durante o tempo da luta ingente, descriptos minuciosamente em seu testamento.

Sendo a religião uma das virtudes mais apreciadas pelos velhos portuguezes, foram taes os serviços prestados per João Fernandes Vieira, que mereceu do papa Innocencio X o titulo de restaurador da religião catholica no Brazil.

## II

A defesa heroica do forte de *S. Jorge*, por occasião da invasão holandesa, é uma das paginas mais brilhantes de nossa historia.

E' bem conhecido o modo por que os batavos, depois de frouxa opposição de nossa parte, se apossaram, no dia 16 de fevereiro de 1630, da opulenta capital de Pernambuco, praticando os mais repugnantes excessos, improprios de um povo civilizado.

Weerdenburgh, que os commandava, observando que Olinda por sua posição não podia ser fortificada e tornar-se uma praça de guerra, resolveu apoderar-se do Recife, para onde Mathias de Albuquerque, abandonado dos seus, se havia recolhido apenas com 20 homens.

Para esse fim mandou o chefe holandez no dia 20, que o tenente-coronel Stein Callenfels com 600 soldados se dirigisse pelo istmo para o Recife e atacasse o forte de *S. Jorge* que lhe tomava o caminho. O inimigo, depois da facilidade que havia encontrado em sua marcha desde Pão Amarello, não contava com a grande resistencia que lhe fez aquelle forte durante duas horas de combate, obrigando os invasores a voltar para Olinda com grande perda.

O proprio Weendenburgh confessa em sua parte official que Callenfels em desempenho da commissão de que fôra encarregado, havia atacado o forte e no fim de duas horas de luta se vira obrigado a retirar-se com uma perda de 20 homens e quarenta feridos.

Entratanto os holandezes, para a tomada do Recife, careciam de passar a todo custo por cima do forte de *São Jorge*, porquanto tinham siddo baldadas as tentativas de entrada de sua armada pela barra que havia sido obstruida pelos navios que Mathias de Albuquerque mandara incendiar, ao mesmo tempo que os armazens, soffrendo os portuguezes um prejuizo de quatro milhões, afirm de que dessa riqueza não pudessem os invasores aproveitar-se.

Para tomar, portanto, aquella fragil fortificação que a principio tão pouca consideração havia merecido dos holandezes, foi preciso o emprego dos meios aconselhados pela arte da guerra; fizeram-se fachinas e cestões até o dia 25; começou a 27 o tenente-coronel Elts com 500 homens a levantar trincheiras contra o forte; a 28 foram pelo major Hons collocados na bateria uma peça de grosso calibre, tres meios canhões e tres peças de campanha, e a 28 tomou Weendenburgh em pessoa a direcção do ataque, o qual durou até o dia 2 de março quando teve logar a rendição.

Emquanto isto se passava por este modo tão simples, narrado pelo general holandez, vejamos o que se dava no interior da praça,

O bairro do Recife, que em 1595, quando foi assaltado pelos corsarios Lancaster e João Vannertinha apenas umas 100 casas, ainda era quando se deu a invasão dos holandezes em 1630 uma pequena povoação, composta de 150 choupanas de pobres pescadores e de armazens para deposito de mercadorias do paiz destinadas para exportação e de generos do reino que alli tinham desembarque mais commodo do que na costa desabrigada de Olinda.

Já então a famosa Marim tinha zelos de novo centro de população que se erguia em suas proximidades e negava-lhe licença para maior edificação, conservando no Recife apenas o juiz da vintena.

Sua primeira igreja—o Corpo Santo—foi uma pequena capella consagrada a S. Telmo ou S. Pedro Gonçalves, protector dos que se aventuram aos perigos do mar; suas alfaias foram levadas em 1595 pelos piratas que se apoderaram do Recife e roubaram, não só o importantissimo carregamento de um navio que de volta da India naufragou nas costas de Pernambuco, como tudo quanto existia de precioso na povoação.

A capella de S. Pedro Gonçalves foi depois convertida pelos holandezes em templo da seita lutherana; e nelle foram enterradas o conde Carlos de Nassau, primo de Mauricio, o qual morreu combatendo em 1637, no sitio do Porto do Calvo; Abraham Trouwers, membro do conselho supremo, fallecido no Recife a 19 de agosto de 1646; e o almirante João Cornelis Lichthard que achando-se no rio S. Francisco com uma frota de 13 navios, alli morreu repentinamente. Sómente em 1655 foi o Recife elevado a freguezia e em 1710 a villa.

*S. Jorge* era uma casa antiga em frente do istmo que se estende de Olinda até ao Recife, collocada, pouco mais ou menos, no logar da fortaleza do Buraco, com tres peças de ferro sobre traves, e que havia servido no tempo em que os primeiros povoadores pelejavam contra os índios.

Estava no tempo da invasão tão arruinado e incapaz de resistencia, que Mathias de Albuquerque o despresou, levantando um outro com o mesmo nome, mais proximo do Recife e fronteiro ao de S. Francisco da barra, com o material e peças do velho forte que foi desmantellado.

Foi nessa fortificação, assim improvisada que se deu o feito heroico a que nos temos referido, e no qual oitenta e poucos homens resistiram a mais de quatro mil.

Antonio de Lima, nomeado commandante, dispondo apenas de uma guarnição de trinta e sete soldados, dos quaes grande parte o abandonou, havia collocado no forte grossas vigas e sobre ellas vinte quatro peças.

Os sitiados, escreve Notscher que é insuspeito referindo-se a Laet, lançavam sobre os assaltantes essas pesadas traves e devolviam com rapidez incrível ás bombas que iam rebentar entre os inimigos, por não terem sido bem calculados os meios de explosão que realisava-se lentamente.

Foi depois da retirada dos holandezes para Olinda, mallograda sua primeira tentativa contra o forte, que Antonio de Lima pediu novo reforço a Mathias de Albuquerque. Na occasião em que recebeu o general esse pedido achava-se presente João Fernandes Vieira, que contando então dezeseite annos de idade, havia-se alistado debaixo das bandeiras de Affonso de Albuquerque; capitão da nobreza e um dos encarregados da defesa do Recife. O nosso heroe offereceu-se com vinte moços briosos, para ir tomar parte na defesa de *S. Jorge* e alli chegando foi encarregado de um dos postos mais arriscados.

De novo atacada a fortaleza no dia 28, como já dissemos, Antonio de Lima e seus companheiros praticaram como da primeira vez, prodigios de valor, escreve Varnhagen, e a praça só entregou-se, quando as muralhas estavam cahidas e as peças descavalgadas, feridos ou mortos a maior parte de seus defensores que pelejavam a peito descoberto, occrescenta frei Raphael de Jesus no *Castrista*

Lusitano, arrasados os defensivos de força, abertos os muros e lançados por terra os reparos.

Woendenburgh declara em sua participação official que na praça já não existiam viveres.

Afinal teve logar a rendição do forte, sahindo os sitiados com as armas e todas as honras da guerra, na opinião de alguns historiadores e somente com as armas, morrão apagado e sem bandeiras, na de outros.

Antonio de Lima, Francisco de Figueirôa e outros companheiros não quizeram prestar o juramento exigido, de que não tomariam armas contra os hollandezes durante seis mezes e por isto foram conservados presos durante quatro mezes.

Antes de deixarem os sitiados a fortaleza, João Fernandes Vieira praticou sua primeira façanha, que frei Raphael de Jesus conta pelo modo seguinte :

«Digna de gloriosa memoria foi uma generosa advertencia que nesta occasião teve. Não se lembraram os rendidos da reputação que perdiam nossas armas, deixando as bandeiras d'el-rei e insignias dos cabos da milicia expostas ao desprezo inimigo; porém aquelle coração, animado sempre de generosos espiritos, menos ambicão da vida que da honra, teve cuidado de mandar a um moço seu que recolhesse a prata da ginetta e enrolasse em si a bandeira do capitão Affonso de Albuquerque, que era um dos rendidos e cingindo consigo mesmo outra, as salvou ambas do opprobrio. Lembrança verdadeiramente tola de valor, e nada de commodidade, devendo á sua memoria o serviço que fazia, e não o risco a que se expunha. Gloria foi de Lucilio ser nesta gentileza o primeiro; porém mais se deve gloriar de ser nella João Fernandes Vieira o segundo.»

A resistencia do forte de S. Jorge aos assaltos dos hollandezes, é com toda propriedade comparada por algum com o do forte de Diu, que resistiu ao memoravel cerco do poderoso exercito do rei de Cambaya, em agosto de 1546. D. João de Mascarenhas defendia seus derrocados muros, abatidos pelas minas, e já tendo por companheiros poucos defensores que esfaimados por falta de viveres combatiam a peito descoberto, como os nossos valentes de S. Jorge.

Esse facto memorando mereceu de Camões a seguinte estancia do canto segundo dos *Lusitadas*.

Vereis a inexpugnavel Diu forte,  
Que dous cercos terá, dos vossos sendo;  
Alli se mostrará seu preço, e sorte,  
Feitos de armas grandissimos fazendo:  
Invejoso vereis o grão Mavsrte  
Do peito lusitano fero, e horrendo:  
Do Mourro alli verão, que a voz extrema  
Do falso Mofamede ao ceu blasphemia.

Não havia necessidade de procurar tão longe semelhante exemplo, quando temos em casa um feito que não é inferior ao de São Jorge, ao qual já tivemos occasião de nos referir — é o da defesa do forte do Rio Formoso, que Netcher descreve pela forma seguinte invocando a autoridade de Beauchamp, Southey e Laet :

«Esse forte tinha somente duas peças e por guarnição 20 homens sob o commando de Pedro de Albuquerque. Nunca soldados cumpriram melhor o seu dever do que esse punhado de portuguezes.

Intimado para render-se o bravo commandante respondeu que se defenderia até ao ultimo suspiro, e resistiu com effeito a quatro assaltos consecutivos.

De 20 soldados 19 se deixaram matar e o vigesimo, apezar de ferido, atravessou o rio a nado, escapando assim aos vencedores, que entrando na fortaleza encontraram o commandante portuguez estendido ao lado de seus 19 bravos e com um ferimento de mosquete no peito. Os nossos, admirados e impressionados por esse heroismo, lhe prodigalisaram os socorros necessários á sua cura e lhe concederam a liberdade sob palavra. Pedro de

Albuquerque retirou-se para Lisboa, de onde voltou em 1643 como governador da capitania do Maranhão.»

E' essa defesa heroica que Varnhagen diz constituir entre nós uma lenda, semelhante ao passo das Thermopylas entre os gregos.

Que S. Jorge, onde se deu tão glorioso feito, existiu precisamente no logar em que se acha hoje a igreja do Pilar, em Fóra de Portas, assentando o frontespicio da mesma igreja sobre os alicerces da cortina do forte que tinha sua frente para o lado do Recife, foi perfeitamente provado no relatório da comissão do instituto, publicado no n. 13 da *Revista*, com documentos escriptos e com as reliquias das ruínas examinadas pela mesma comissão.

Pela provisão de 31 de maio de 1679, dirigida ao governador de Pernambuco, Ayres de Souza Caldas, fez o governo portuguez doação ao capitão-mór João do Rego Barros de 25 braças de terra no sitio em que esteve o Forte Vermelho, que foi desmanchado por não ser mais de nenhuma utilidade para a defesa da praça, a fim de fundar em seu logar uma igreja consagrada á Senhora do Pilar, sendo a doação isenta de qualquer tributo e sujeita somente á obrigação de dar o donatario ao conselho caminhos livres, na forma da lei.

Já muito antes do tempo a que se refere a comissão em presença da provisão, estava o forte de S. Jorge, inutilizado, como consta do relatório do conselho politico do Recife, datado de 14 de janeiro de 1638 e publicado no numero 34 da *Revista*, no qual lê-se o seguinte:

«Fóra do Recife se encontra primeiro o velho castello denominado S. Jorge. Achando-se esse castello mui arruinado, os administradores do hospital pediram-o para servir de enfermaria, com promessa de o repararem interiormente e conservarem-o á sua custa, utilizando-se delle até que seja necessario para o serviço militar e defesa do Recife, o que resolvemos conceder-lhes para poupar despezas á companhia e porque este castello é actualmente inutil, e sel-o-ha talvez tambem para o futuro.

Contudo ficaram ahi todas as peças.»

De conformidade com a provisão foi feito o testamento de João do Rego Barros, que edificou a capella do Pilar e instituiu abundantemente o vinculo do mesmo nome.

A comissão, examinando o local, descobriu não só os vestigios dos paredões que por suas dimensões não podiam ser de uma casa qualquer e sim dos que se usam nas fortificações, como tambem sua confrontação em linha recta de leste a oeste com o Forte do Mar, em que na estampa de Barleus e de Varnhagen estão collocados os dous fortes.

Além desses vestigios verificou a comissão nas paredes da igreja, que se achava em deploravel estado, que muitos tijolos por sua cor avermelhada e petrificação, assim como as pedras aproveitadas, parecim ter sido tirados do velho edificio cujos materiaes fizeram parte da doação.

Essas circunstancias e a distancia de um tiro de mosquete, que dizem os historiadores ser a que mediava entre S. Jorge e o arco do Bom Jesus, derrubado em 1850 na administração do conselheiro Honorio Hermeto Carneiro Leão, depois marquez de Paraná, convenceram a comissão de que o logar hoje occupado pela igreja do Pilar é o mesmo e identico em que esteve levantado o forte de S. Jorge. <sup>1</sup>

<sup>1</sup> A lei provincial n. 252 de 4 de maio de 1850, que autorizou a demolição do arco do Bom Jesus, é do teor seguinte:

Honorio Hermeto Carneiro Leão, presidente da provincia de Pernambuco. Faça saber a todos os seus habitantes que a assemblea legislativa provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica autorisado o presidente da provincia a conceder á irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas um dos altares da igreja da Madre de Deus, para nelle ser collocada a imagem do dito Senhor, cedendo a irmandade a capella que está edificada sobre o arco do Bom Jesus, para ser demolida com o dito arco.

Art. 2.º Fica igualmente autorisado, para indemnização da mencionada demolição, a ceder á irmandade

A comissão não podia ter conhecimento do relatório do conselho politico de que fallamos ha pouco, no qual se acha o seguinte periodo que confirma sua conclusão:

«Defronte do castello S. Jorge, sobre o arreceife do mar e na entrada da barra, fica um outro pequeno castello de pedra, denominado o Castello do mar. Este tem sido um tanto damnificado pelo mar que, batendo nelle com toda a força e em todas as marés, tem arrancado na parte inferior algumas pedras, etc.»

A' sobredita comissão escapou, em apoio de sua affirmativa, o que escreveu Barleus na pag. 135 de sua obra *Res gestae sub C. Mauricio in Brasilia*:

«Nec longè ab arce Georgiana conspicientiam se præbet arx Brunnis quatuor propugnaculis et septem machinis cœcis munita suo snzuper inclusa sepimento. Hinc a pari intervallo abest turris castrensis, sive reductis Dominæ Brunnonis appellatione superbicis.»

E na carta, á pag. 136, se observa que está perfeitamente indicada, de accordo com o exposto, a posição dos fortes S. Jorge e do Brum.

Errou, portanto, Fernandes Gama nas suas *Memorias*, dando como local do forte aquelle em que se acha a fortaleza do Buraco, confundindo o com o outro que foi desprezado por Mathias de Albuquerque, como já dissemos.

Errou igualmente Varnhagen affirmando que o forte S. Jorge existiu no sitio em que está a fortaleza do Brum.

Errou, finalmente, o engenheiro Antonio Bernardino Pereira do Lago, que o collocou entre o Pilar e o Brum.

Entre os programmas organizados para as palestras do instituto sobre pontos controversos e importantes da historia patria, foi offerecido á mesa, na sessão de 2 de junho de 1870 e approved na de 30 do mesmo mez, o seguinte:

«Vieira tomou parte no combate ferido no forte de S. Jorge, por occasião da invasão hollandeza?»

Foi encarregado do desenvolvimento desse programma o nosso distincto consocio Dr. Baptista Regueira, que mostrou sempre o mais pronunciado gosto pelo estudo de nossa historia.

Ainda era alumno da faculdade de direito e já se offerecia em 7 de maio de 1867 para colaborar na descripção do itinerario das principaes operações militares na grande lucta da emancipação de Pernambuco do dominio hollandez, apresentando logo os

do Senhor Bom Jesus das Portas o usufructo dos quartos especificados no art. 30 da lei provincial n. 3 de 10 de junho de 1835, que julgar necessario.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Mando, portanto, etc.

\* Gaspar van Barle (Barleus), nascido em Anvers no anno de 1584, poeta latino de grande reputação, theologo protestante e eximio philosopho, foi ministro da igreja de uma aldeia, vice-reitor de um collegio e professor de logica na universidade de Leyde. Formou-se depois em medicina, porém nunca exerceu a profissão. Em 1631 foi professor de philosophia em Amsterdam e publicou diversas obras: por uma dellas, em 1631, deu-lhe o cardeal de Richelieu, a quem era dedicada, uma gratificação de 5.000 libras.

Sua ultima produção foi — *Rerum per octennium in Brasilia et alibi nuper gestarum sub prefectura illustrissimi comitis J. Mauricii Nassoviae, etc. etc.*, com muitas cartas e gravuras de Post, celebre pintor de Mauricio, publicada pela primeira vez em Amsterdam, em 1647, e a segunda em 1660.

Comprehende o periodo da guerra contra a Hollanda de 1633 a 1644, de accordo com os dados que lhe foram ministrados por Mauricio, que se achava na Hollanda quando o livro foi publicado. Mereceu uma gratificação por parte dos Estados Gerais.

Gaspar Dias, escrevendo ao conde, que estava em Haya, lhe dizia:

«Depois da partida de V. Ex., fui a Amsterdam para fallar a Barleus, como V. Ex. me ordenara e Barleus me respondeu que ainda estava meditando e ordenando o assumpto e o plano de sua obra, e, quando lhe fosse necessaria alguma informação, me mandaria chamar por um proprio para me entender com elle, o que prometi fazer, como V. Ex. me recommendou, etc.»

Falleceu Barleus em 14 de janeiro de 1643, inteiramente louco, attribuindo-se esse estado tristissimo do seu espirito ao grande esforço que empregou na avançada idade de 61 annos para concluir seu grande trabalho em tão pouco tempo.

apontamentos que reservava para uma obra com o titulo *Logares historicos do Imperio Brasileiro*.

Nas sessões magnas de 27 de janeiro de 1867 e de 27 de janeiro de 1868 recitou discursos do mais ardente patriotismo, o primeiro sobre a restauração de Pernambuco e o segundo sobre a revolução de 1817.

Formado em 1869, foi no mesmo anno eleito socio do instituto, e desde então lhe ha prestado os mais relevantes serviços; si já não existissem os importantes trabalhos devidos a sua penna habil, e si já não tivesse o Dr. Baptista Regueira um nome vantajosamente conhecido como emerito professor seriam bastantes os preciosos relatorios que como 1º secretario apresenta annualmente ao instituto, para firmar sua reputação litteraria.

O Dr. Baptista Regueira, em respeito á escola do instituto, leu, na sessão de 12 de janeiro de 1872, o desenvolvimento do programma, occupando-se na primeira parte da estada de João Fernandes Vieira no forte de S. Jorge quando foi elle assaltado pelos holandezes, e na segunda parte da refutação do escripto do Dr. Joaquim Manoel de Macedo, contrario a esse acontecimento.

O digno consocio, apesar de cumprimenta-lo pelo instituto por seu bem elaborado trabalho teve a excessiva modestia de não o entregar para ser publicado na *Revista*; accedeu, porém, ao nosso pedido, confiando-nos o manuscrito que desde então tinha guardado, e é d'elle que nos vamos servir nesta ultima parte do nosso estudo.

(Continua.)

## RENDAS PUBLICAS

### Alfandega do Rio de Janeiro

2ª secção

EXERCICIO DE 1895

Rendimento do mez de março de 1895

#### Importação

Consumo.....	5.798:886\$916
Imposto de 30 % nos direitos de consumo.....	401:510\$180
Adicional de 60 %.....	2.082:103\$300
Dito de 50 %.....	1.078:448\$510
Dito de 10 %.....	22:893\$540
Imposto de 80 % sobre o fumo.....	25:706\$400
Expediente dos generos livres.....	193:203\$963
Expediente das capatazias.....	31:704\$855
Armazenagem.....	174:034\$135

#### Despacho marítimo

Imposto de pharões.....	11:960\$000
Imposto da dóca.....	13:009\$992

#### Exportação

	Minas	União	
Direitos de 13 %.....	1:896\$422	\$	1.896\$422
Direitos de 11 %.....	639:674\$353	\$	639:674\$353
Direitos de 9 %.....	3:426\$680	1:105\$235	4:531\$915
Direitos de 7 %.....	646\$529	\$	646\$529
Direitos de 5 %.....	75\$600	250\$150	325\$750
Direitos de 4 %.....	165\$452	\$	165\$452
Direitos de 2 1/2 %.....	\$	6:178\$510	6:178\$510
Direitos de 1 1/2 %.....	\$	\$	\$
Direitos de 1 %.....	\$	76\$050	76\$050
	645:885\$036	7:609\$945	

#### Renda extraordinaria

Multas por infracção do regulamento.....	17:569\$386
Diversas origens.....	\$
3 % das arrematações para consumo.....	199\$885

#### Depositos

Diversos.....	51:817\$425
Contribuição para a Santa Casa.....	58:987\$301
Idem para a Intendencia.....	

Total..... 10.615:530\$373

Alfandega do Rio de Janeiro, 30 de março de 1895.—O chefe de secção, *Antonio Pires Durão*.—O escripturario, *Claudio Jeremias da Silva Jacques*.

## NOTICIARIO

**Correio** — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Amazona*, para Genova e Napoles, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2, objectos para registrar até á 1 idem.

Pelo *Itatiaya*, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo até ás 10 idem.

Pelo *Moorish Prince*, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã,

cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo até ás 12, objectos para registrar até ás 11 idem.

— **Amenhã:**

Pelo *Victoria*, para os portos do sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo até ás 10, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

— Os remetentes das cartas dirigidas aos Srs. José Moreira da Costa, cidade de Campos, e Antonio Baptista de Moraes, em Santa Catharina, são convidados a comparecer na 5ª secção desta repartição, a fim de darem esclarecimentos.

**A instituição dos bancos** — A instituição dos bancos é muito mais antiga do que se supõe; 600 annos antes de Christo houve em Babilonia um grande banco sob a firma de Egibi & Comp.

Acha-se actualmente demonstrada essa existencia com toda a exactidão.

Com effeito, foram achados nas excavações que se estão fazendo na Mesopotamia, em beneficio da assyriologia, tijolos com inscrições bancarias, gravadas a buril e depois requemadas para os tornar indeleveis, que são verdadeiras *lettas de cambio*, assim como outros que parecem letras ao portador, vales, contas correntes, etc., subindo a 700 annos antes de Christo.

De entre esses numerosos documentos, muitos e muitos se destacaram relativos á firma bancaria de Egibi & Comp., chronologicamente posterior, e que existiu 100 annos depois. Assim, provou a assyriologia que o mais antigo banco de que se tem noticia, o de Egibi & Comp., em Babilonia, remonta no passado a 3494 annos de uma grandiosa civilização desaparecida.

**O maior castanheiro do mundo** — No monte Etna, Italia, existe essa grande arvore, que mede de circumferencia 204 pés.

**Observatorio do Rio de Janeiro** — Resumo meteorologico. — Dia 30 de março de 1895.

HORAS	BAROMETRO REDUZIDO A DO	TEMPERATURA CENTIGRA	UMIDADE RELATIVA	DIRECCAO E VELOCIDADE DO VENTO EM METROS POR SEGUNDO	ESTADO DO CIELO
7 m.	759.38	24.3	90.0	SE 2.2	Nublado.
10 m.	759.98	23.8	84.0	E 1.1	Idem.
1 h.	758.82	23.0	63.3	SE 4.0	Limpo.
4 h.	757.16	23.4	68.4	SE 5S.	Nublado.

Thermometro sem abrigo ao meio dia: ennegrecido 51,0 pretendo 39.0.

Temperatura maxima 27.0.

Temperatura minima 22.4.

Evaporação em 24 horas 2mm,2.

Chuva em 24 horas 0,00.

**Abastecimento de agua** — Extracto dos boletins diarios dos engenheiros dos districtos da Inspeção Geral das Obras Publicas:

No dia 22 de março de 1895:

Tinguá e Commercio.....	60.739.000
Maracanã e afluentes.....	23.117.000
Macaos e Cabeça.....	28.593.000
Carioca e morro do Inglez.....	11.274.000
Andarahy e Tres Rios.....	10.259.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.648.000
Morro da Viuva.....	771.000

No dia 23:

Tinguá e Commercio.....	61.690.000
Maracanã e afluentes.....	20.971.000
Macaos e Cabeça.....	17.902.000
Carioca e morro do Inglez.....	12.053.000
Andarahy e Tres Rios.....	9.414.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu....	3.648.000
Morro da Viuva.....	786.000

No dia 24:

Tinguá e Commercio.....	61.258.000
Maracanã e afluentes.....	22.120.000
Macaos e Cabeça.....	27.882.000
Carioca e morro do Inglez.....	11.618.000
Andarahy e Tres Rios.....	10.130.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.648.000
Morro da Viuva.....	757.000

No dia 25:

Tinguá e Commercio.....	61.258.000
Maracanã e afluentes.....	21.688.000
Macacos e Cabeça.....	27.832.000
Carioca e morro do Inglez.....	13.147.000
Andarahy e Tres Rios.....	9.865.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.648.000
Morro da Viuva.....	764.000

No dia 26:

Tinguá e Commercio.....	61.258.000
Maracanã e afluentes.....	21.233.000
Macacos e Cabeça.....	21.978.000
Carioca e morro do Inglez.....	12.490.000
Andarahy e Tres Rios.....	9.627.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.648.000
Morro da Viuva.....	771.000

No dia 27:

Tinguá e Commercio.....	61.171.000
Maracanã e afluentes.....	20.999.000
Macacos e Cabeça.....	21.978.000
Carioca e morro do Inglez.....	12.080.000
Andarahy e Tres Rios.....	9.555.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.648.000
Morro da Viuva.....	700.000

**Santa Casa da Misericordia**  
— O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dóres em Cascadura foi, no dia 23 de março de 1895, o seguinte:

	Nac.	Ext.	Total.
Existiam.....	840	778	1.618
Entraram.....	38	43	81
Sahiram.....	35	39	74
Falleceram.....	6	4	10
Existem.....	837	778	1.615

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 334 consultantes, para os quaes se aviaram 404 receitas.

Fizeram-se quatro extrações de dentes e cinco obturações.

É no dia 24:

	Nac.	Ext.	Total.
Existiam.....	833	779	1.615
Entraram.....	21	12	33
Sahiram.....	18	15	33
Falleceram.....	6	2	8
Existem.....	835	772	1.607

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 247 consultantes, para os quaes se aviaram 273 receitas.

Fizeram-se 18 extrações de dentes.

É no dia 25:

	Nac.	Ext.	Total.
Existiam.....	835	772	1.607
Entraram.....	37	29	66
Sahiram.....	14	26	40
Falleceram.....	4	10	14
Existem.....	851	768	1.619

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 432 consultantes, para os quaes se aviaram 556 receitas.

Fizeram-se 34 extrações de dentes.

**Obituario**— Sepultaram-se no dia 25 de março ultimo as seguintes pessoas fallecidas de:

Acceso pernicioso—o fluminense João de Souza Ribeiro, 33 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de S. Christovão n. 78; o catharinense João Rilhas, 40 annos, casado, residente e fallecido á rua do General Pedra n. 62; os portuguezes Gonçalvez Pinto Guimarães, 56 annos, casado, residente e fallecido á rua do Alcantara n. 3; Maria da Gloria Ditosa, 44 annos, casada, fallecida no Hospicio de Alienados. Total, 4.

Athrepsia— a fluminense Amelia, filha de Manoel Esperidião de Souza Baptista, 2 1/2 annos, residente e fallecida á rua da Passagem n. 107.

Arterio sclerose—o portuguez Custodio Antonio de Araujo, 59 annos, casado, residente e fallecido á rua das Laranjeiras n. 188.

Amollecimento cerebral—o italiano Domenico Ferry, 64 annos, casado, residente á rua Haddock Lobo n. 80, fallecido na Santa Casa.

Broncho pneumonia—o fluminense Francisco, filho de Manoel de Faria, 19 mezes, residente e fallecido á rua de José de Alencar n. 26.

Berberi — o portuguez Antonio Ferreira, 19 annos, solteiro, residente á rua do General Pedra n. 277 e fallecido na Santa Casa; o brasileiro Manoel Francisco de Paiva, 25 annos, solteiro, residente á rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 111 e fallecido na Santa Casa; o hespanhol Antonio Meza Gorilo, 38 annos, solteiro, e fallecido no hospicio do Socorro. Total, 3.

Cholera — o brasileiro Francisco Castilho de Espirito Santo, 13 annos, e fallecido á rua dos Toneleiros (Copacabana).

Cholera— a brasileira Henriqueta de Macedo, 33 annos, viuva, e fallecida no Hospicio Alienados.

Diarrhea cholericiforme — a fluminense Cecilia Rosa de Alexandre, 26 annos, solteira, residente e fallecida á rua Marcilio Dias n. 2; o portuguez José Dutra de Meleiros, 42 annos, solteira, residente e fallecida á rua da Ajuda n. 117. Total, 2.

Entrou moribunda — a brasileira Felicissima, filha de Maria Joaquina, 2 annos, residente no Amparo e fallecida na Santa Casa.

Febre amarella—os portuguezes João Bernardino, 20 annos, solteiro, residente á rua do Senado n. 201; Joaquim Vieira de Freitas, 46 annos, casado, residente á travessa D. Manoel n. 15 e fallecidos no Hospital de S. Sebastião; Joaquim Ribeiro da Silva, 16 annos, solteiro, residente á rua da Misericordia n. 76 e fallecido na Beneficencia Porcuveza; o brasileiro João, filho de João Barroso da Silva, seis annos, residente e fallecido á rua dos Toneleiros n. 4 (Copacabana). Total, 4.

Febre remittente palustre—o fluminense Bento Xavier Carneiro, 30 annos, solteiro, fallecido á rua do Mundo Novo n. 1.

Gastrô enterite—o fluminense Paulo, filho de Firmino Placido, 2 1/2 annos, residente e fallecido á rua General Pedra n. 144.

Insufficiencia mitral — o brasileiro José Gomes Ferreira Leão, 31 annos, solteiro, residente á rua do Senado n. 119 e fallecido na Santa Casa.

Intoxicação uremica— a russa Maria Dymankdel, 35 annos, solteira, residente fallecida á rua Sete de Setembro n. 211.

Ictericia dos recém-nascidos— o fluminense Joaquim, filho de Quintina da Conceição de Jesus, 1 mez, residente e fallecido á travessa do Dezebargador Viriato D.

Lymphatite pernicioso — a fluminense Catharina Maria Rosa da Conceição, 35 annos, casada, residente e fallecida á rua do Capitão Senna n. 24.

Purpura hemorrhagica— a pernambucana Francisca Ferreira Lima, 22 annos e fallecida no Hospital Central do Exercito.

Pneumonia dupla— o brasileiro Benedicto Francisco do Nascimento, 20 annos, solteiro, residente á rua de Santa Luzia n. 19 e fallecido na Santa Casa.

Syncope cardiaca— a fluminense Engracia Maria da Conceição, 42 annos, viuva, residente e fallecida á rua do General Pedra n. 13.

Tuberculose pulmonar—o rio-grandense do sul Manoel Fernandes, 22 annos, solteiro, residente á rua da Saude n. 22 e fallecido na Santa Casa; os brasileiros João Dias Leite, 29 annos, casado, residente e fallecido á rua D. Mariana n. 20; Rosa Maria da Conceição, 30 annos, residente e fallecida á Estrada Velha da Tijuca n. 25; a mineira Francisca Joaquina Corrêa Alves, 43 annos, casada residente e fallecida á rua do Pão Ferro n. 30; os portuguezes Manoel Ferreira da Costa, 30 annos, solteiro, residente á travessa do Paço

n. 26 e fallecido na Santa Casa; Maria José Brazil, 43 annos, solteira, residente e fallecida á rua da Conceição n. 87; Joaquim Constantino, 15 annos, solteiro, residente á rua da Saude n. 129 e fallecido na Beneficencia Portugueza; Antonio Luiz Caldeira, 38 annos, solteiro, fallecido no Hospicio da Saude. Total, 7.

Tetano—os fluminenses Guilherme, filho de Abrahão Marques; Rosa, 7 dias, residente e fallecido á rua de S. Felipe n. 3; o portuguez Balthazar Affonso de Oliveira, 27 annos, casado, residente á rua dos Andradas n. 24 e fallecido na Santa Casa. Total, 3.

Ulcera da perna esquerda, Erysipela—o brasileiro Januario José Pinto de Miranda, 25 annos, solteiro, residente em Marapicú, e fallecido na Santa Casa.

Variola confluenta—o cearense Candido Martins do Nascimento, 20 annos, solteiro, residente no quartel do 22º batalhão de infantaria, e fallecido no Hospital de S. Sebastião.

Fetos—um do sexo masculino, filho de Cyriaco Sotere de Menezes, residente á rua Major Pinto Sayão n. 14, outro do mesmo sexo, filho do Antonio Pereira da Silva, residente á rua Frei Caneca n. 6; outro do mesmo sexo, filho de Antonio França, residente á rua do Senador Dantas n. 22; outro do sexo feminino, filho de Maria Espindola, residente á rua do Dr. Joaquim Silva n. 34. Total, 5.

No numero dos 45 sepultados estão incluídos 14 indigentes cujos enterros foram gratuitos.

— E no dia 26:  
Athrepsia—os brasileiros Raphael, filho de Belmiro Fontoura Castro, 5 mezes, residente e fallecido á rua da Providencia n. 53; Ernesto, 1 anno, residente á rua Haddock Lobo n. 68 e fallecido na Santa Casa. Total, 2.

Affecção cardiaca—o polaco Francisco, 60 annos, casado, residente e fallecido no Asylo de S. Luiz.

Ascite cirrhoso hepatica — Gaspar Sampayo, 80 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Broncho pneumonia—o sergipano Barão do Rio Apa, 63 annos, casado, residente e fallecido á rua do Aqueducto n. 92; o fluminense Eduardo Augusto, 7 annos, residente e fallecido á rua do General Camara n. 281. Total, 2.

Cachexia palustre— a fluminense Isolina, 6 annos, residente á travessa do Commendador n. 62 e fallecido no Hospicio da Saude.

Cancro do utero— a fluminense Rosa dos Santos Silva, 23 annos, casada, residente e fallecida á rua Barcellos n. 32.

Diarrhea—o mineiro Antonio José de Souza, 21 annos, solteiro, fallecido no Hospicio da Saude.

Entero-colite— a fluminense Maria, filha de Henrique Mariz de Oliveira, 2 mezes, residente e fallecida á travessa das Flores n. 59.

Febre amarella—os portuguezes José Teixeira Martins, 31 annos, casado, residente á praça do Castello n. 7 e fallecido no Hospital de S. Sebastião; José Figueiredo, 40 annos, casado, fallecida na Santa Casa. Total, 2.

Febre typho malaria — o portuguez Manoel Moreira Dias, 25 annos, casado, residente e fallecido á travessa de S. Sebastião n. 11.

Febre pernicioso—os fluminenses Leopoldina, filha de José Martins, 2 annos, residente e fallecida á rua do Senador Euzebio n. 8; Francisco de Freitas, 20 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de S. Carlos n. 23.

Febre remittente biliosa — a fluminense Dulce, filha de Alamiro do Amaral Castellões, 7 mezes, residente e fallecida á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 19.

Fractura consecutiva dos ossos do cranéo — o portuguez Patricio José de Almeida, 70 annos, viuvo, residente e fallecido á rua Oito de Dezembro n. H.

Fraqueza congénial— a fluminense Laura, filha de Eduardo Galvão de Souza, 2 horas, residente e fallecida á rua Commandante Maurity n. 46.

Castro enterite— a catharinense Rosalina, filha de Maximiano Polycarpo, 11 annos, residente e fallecida á rua da Gambôa n. 83.

Infeção palustre— a fluminense Ermelinda, filha de José do Nascimento, 6 mezes, residente e fallecida á rua Engenho de Dentro n. 66 A.

Lesão cardíaca— o bahiano Satyro Gomes da Costa, 24 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Haddock Lobo n. 68.

Lymphatite e complicações — o portuguez Bernardino Ferreira Guimarães, 82 annos, casado, residente e fallecido á rua do Barão de Mesquita n. 86.

Meningite— a fluminense Esther, filha do Dr. Sebastião Martins Villas Boas Côrtes, 8 mezes, residente e fallecida á travessa de S. Salvador n. 32.

Polytheatose visceral e insuficiencia mitral — a brasileira Manoela Vieira Meirelles, casada, residente e fallecida á rua da Gambôa n. 159.

Queimaduras do tronco— alcoolismo chronico — o italiano Antonio Rouza, 35 annos, casado, residente á rua da Ajuda e fallecido na Santa Casa.

Tetano dos recém-nascidos— o fluminense Heitor, filho de Epipha Vieira Borges, 6 dias, residente e fallecido á travessa do Costa Guimarães n. 1.

Tuberculose-pulmonar — o portuguez Manoel Joaquim Dias de Souza, 25 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Rezende n. 122.

Variola confluyente — o fluminense Roldão, filho de Bemvinda Maria, um anno, residente á rua Santo Christo n. 30, e fallecido no hospício de Santa Barbara.

Accesso pernicioso — a fluminense Augusta, filha de Joanna Ferreira Braga, dous annos, residente e fallecida á rua Francisco Muratori n. 26; o hespanhol Diogo Gomes, 62 annos, casado, e fallecido na Santa Casa; a allemã Vendivei Deviana Maria, 24 annos, casada, residente e fallecida á rua Nossa Senhora de Copacabana.

Bronchite capillar — a fluminense Bertha, filha de Antonio José Fernandes de Oliveira, seis annos, residente e fallecido á rua do Santo Amaro n. 25.

Congestão cerebral— o fluminense João filho de João Ramada, um anno e quatro mezes, residente e fallecido á rua Evaristo da Veiga n. 96.

Diarrhêa-cholericiforme — o brasileiro Casemiro Bernardo Machado, 50 annos, solteiro, residente e fallecido á rua General Severiano n. 8.

Febre amarella — a brasileira Elvira, filha de Oscar José da Silva, seis annos, residente e fallecida á rua dos toneleiros n. 4 (Copacabana).

Febre pernicioso — portuguez Manoel da Silva Simões, 45 annos, casado, residente á rua do Crêtete n. e fallecido na Beneficencia Portuguesa.

Insuficiencia-mitral— o fluminense Arthur Oliveira da Conceição, 16 annos, residente á rua do Ouro n. 2, e fallecido á rua Bento Lisboa n. 108.

Tuberculose-pulmonar — a brasileira Elisa Ferreira de Aguiar, 32 annos, solteiro, residente e fallecida á rua do Cattete n. 1.

Myelite— a fluminense Maria Romana, 35 annos, viuva, residente á rua da Misericordia n. 48, e fallecida na Santa Casa.

Fetos — um do sexo masculino, filho de Manoela Paula, residente á praia Formosa n. 38; outro do mesmo sexo filho de... foi encontrado.

No numero dos 41 sepultados estão incluídos 10 indigentes, cujos enterros foram gratuitos. — E no dia 27:

Accesso pernicioso— a fluminense Antonieta, filha de Adelaide Maria Rosa, 3 annos, residente e fallecida á rua dos Invalidos n. 31.

Asphyxia por submersão — o fluminense Narciso Gonçalves Martins, 49 annos, fallecido no hospital de Alienados.

Beri-berí— o fluminense Carlos Luiz do Nascimento, 44 annos, solteiro, fallecido na enfermaria da Copacabana; o pernambucano Rodolpho Tavares Ferreira, 35 annos, solteiro, fallecido na enfermaria da Copacabana. Total, 2.

Febre typhoide— a fluminense Haydée, filha de Berthold Rochfort, 4 mezes, residente e fallecida á rua Carvalho de Sá n. 28.

Febre pernicioso— a fluminense Maria, filha de José Jacintho Renmes, 2 1/2 annos, residente e fallecida á rua Dr. Joaquim Silva n. 67.

Febre remittente— a fluminense Gelsemina, filha de José Machafo Deiró, 4 annos, residente e fallecida á ladeira do Seminario n. 30.

Hemorragia cerebral— o fluminense Francisco Justino Figueira, 49 annos, casado, residente á rua do Visconde do Rio Branco n. 53 e fallecido á rua Dous de Dezembro n. 53.

Meningo-encephalite — o fluminense Joaquim, filho de Joaquim da Silva, 17 mezes, residente e fallecido á rua da Assumpção n. 24.

Meningite aguda— a portugueza Angelina de Souza Mendes, 13 annos, residente e fallecida á praia de Botafogo n. 22; o fluminense José, filho de José Ramiro, 19 mezes, residente e fallecido á rua Voluntarios da Patria n. 107. Total, 2.

Syncope cardíaca— os fluminenses Floriana Francisca do Desterro, 76 annos, viuva, residente e fallecida á rua Ferreira Vianna n. 2; Constancio Luiz de Carvalho, 27 annos, solteiro, fallecido na enfermaria da Escola Militar. Total, 2.

Tuberculose pulmonar— o brasileiro David do Nascimento, 51 annos, casado, residente e fallecido á rua do Ypiranga n. 4; as fluminenses Helena Sá de Oliveira, 22 annos, casada, residente e fallecida á rua da Boa Vista n. 2 (Encanado); Maria, filha de João Caldeira, 4 annos, residente e fallecida á rua D. Carolina n. 6; Olympia Zanebra da Silva, 31 annos, casada, residente e fallecida á rua das Laranjeiras n. 42. Total, 4.

Accesso pernicioso — o fluminense Canuto Joaquim Duarte, 17 annos, residente no regimento e fallecido no Hospital Central do Exercito; o hespanhol Henrique Gonzalez, 28 annos, casado, residente e fallecido á rua do Escorrega n. 4. Total, 2.

Anemia— o fluminense Antonio, filho de Albina da Costa, 10 mezes, residente e fallecido á rua do Barão de Mesquita n. 162.

Asphyxia por suspensão— a brasileira Narciza Gonçalves Martins, 49 annos, fallecida no Hospício de Alienados.

Accesso pernicioso— a russa Julia Alturam, 24 annos, casada, residente na Ilha das Flores e fallecida no Hospital de S. Sebastião.

Asphyxia por submersão — o portuguez José Pereira Dias, 28 annos, residente á rua Evaristo da Veiga n. 84 e fallecido no mar.

Beri-berí— o portuguez João Furtado da Rosa, 62 annos, solteiro e fallecido á rua Frei Caneca n. 291.

Broncho pneumonia— o brasileiro Ernesto, filho de Xista Maria da Conceição, 8 mezes, residente e fallecido á rua da Constituição n. 31; o fluminense Presciliano de Sá Corrêa, 45 annos, casado, residente e fallecido á rua S. Luiz Gonzaga n. 111; a alagoana Josephina Maria de Andrade, 22 annos, solteira residente e fallecida no morro da Formiga. Total, 3.

Congestão — o argentino João Crastil, 37 annos, casado, residente á Estação do Meyer e fallecido na Santa Casa.

Diarrhêa cholericiforme— a fluminense Guilhermina, filha de João Rilhas, 2 annos, residente e fallecido á rua do General Pedra n. 62.

Entero colite — a fluminense Maria, filha de Manoel dos Santos Maria, 6 mezes, residente e fallecido á rua de D. Affonso n. 24.

Fraqueza congénita— a fluminense Agueda, filha de José Luiz Antonio de Castro, 52 dias, residente e fallecido á travessa do Moreira n. 6.

Febre pernicioso — a hespanhola Thereza, 27 annos, casada, residente e fallecida á rua do Rio Branco n. 41.

Febre palustre— a portugueza Maria José Guimarães, 61 annos, residente e fallecida á rua Frei Caneca n. 330.

Febre typho malaria — o hespanhol Henrique Fernandes Martins, 24 annos, casado, residente á ladeira do Castello n. 3 e fallecido na Santa Casa.

Febre amarella— os portuguezes José da Silva, 21 annos, casado, residente á rua do Senador Euzebio n. 154; Leonel Duarte Barbosa, 28 annos, solteiro, residente á rua do Conselheiro Saraiva n. 33; os italianos: De Nicola Lazaro, 18 annos, solteiro, residente no vapor inglez *Scottish Skiff*; Venturini Egídio, 38 annos, solteiro, residente no vapor italiano *Pará*, e fallecidos no Hospital de S. Sebastião.

Gastro entero-colite — a fluminense Rita, filha de Antonio Solla, 8 mezes, residente e fallecida á rua Saldanha da Gama (Fabrica de Pregos).

Gastro enterite — o rio-grandense do sul Felix Ferreira do Nascimento, 72 annos, casado, residente e fallecido á ladeira do João Homem n. 21.

Lesão organica do coração— o portuguez José Muniz, 48 annos, solteiro, residente á rua Evaristo da Veiga e fallecido na Santa Casa; o francez François Catinot, 75 annos, casado, residente e fallecido á rua do Espirito Santo n. 23.

Meningo-encephalite— o fluminense Carlos, filho de Carlos da Cunha Monte Vianna, oito mezes, residente e fallecido á rua General Sampaio n. A 2.

Pneumonia — a fluminense Michaela Maria do Rosario, 40 annos, casada, residente e fallecida á rua Figueira de Mello n. 68.

Syphilis— o portuguez Joaquim Gonçalves Rainho, 34 annos, residente e fallecido á rua Visconde de Itaúna n. 183.

Tetano dos recém-nascidos— a fluminense Rosalina, filha de Manoel Silva Bittencourt, sete dias, residente e fallecida á rua Barão de Iguatemy n. 34.

Tisica laryngea-pulmonar — o hespanhol André Perez, 40 annos, solteiro, residente á rua de S. Januario n. 2 e fallecido na Santa Casa.

Tuberculose pulmonar — as brasileiras Maria Rodrigues, 27 annos, solteira, residente e fallecida á rua Visconde de Sapucahy n. 150; Maria Rosa Palhares, 26 annos, solteira, residente á rua General Pedra n. 31; os fluminenses José de Carvalho, 45 annos, viuvo, residente e fallecido á rua do Chichorro n. 20; Carlinda, filha de Maria Isabel Rosa, um anno, fallecida na Santa Casa; Maria Ignez da Conceição, 50 annos, solteira, residente em Copacabana e fallecida na Santa Casa; a portugueza Venancia Silva da Varzea, 35 annos, solteira, residente e fallecida á rua de Botafogo (Piedade); Marcolina Pires de Carvalho, 25 annos, solteira, residente á rua da Providencia n. 14 e fallecida na Santa Casa.

Uremia— o fluminense Severino Jeronymo da Silva, 50 annos, casado, residente á rua Dr. Joaquim Silva n. 96 e fallecido na Santa Casa.

Vomito incoercivo de gravidez— a fluminense Olympia de Barros, 26 annos, solteira, residente e fallecida á rua General Caldwell n. 185.

Variola confluyente— o brasileiro Luiz Lazaro dos Santos, 17 annos, solteiro, residente ao quartel do 2º regimento e fallecido no hospital de Santa Barbara.

Fetos: um do sexo masculino, filho de José Cardoso Machado, praia Formosa n. 309; outro do mesmo sexo, filho de Cecilia Joaquina Cabral, praia Pequena n. 6; outro do mesmo sexo, filho de Candida Maria da Conceição, rua dos Artistas n. 34; outro do sexo feminino, filho de Amalia Bráulio José de Souza, praça Dubue de Caxias n. 11. Total, 4.

No numero dos sepultados estão incluídos 16 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

## EDITAES E AVISOS

## Tribunal Civil e Criminal

Acha-se com dia para julgamento na sessão de quarta-feira 3 de abril o processo crime n. 42, entre partes, autora a justiça e réo João Massames.

Secretaria do tribunal, 30 de março de 1895.—O secretario, *Manoel Ramos Moncorvo*.

## Instituto Nacional de Musica

São chamados a comparecer neste instituto segunda-feira, 1 de abril, ás 9 horas da manhã, afim de tomarem conhecimento de sua distribuição por classes, todos os alumnos que se matricularam no corrente anno lectivo.

Secretaria do Instituto Nacional de Musica, 30 de março de 1895.—O secretario, *Arthur Tolentino do Costa*.

## Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal se faz publico, na conformidade do art. 29 da decreto n. 916 de 19 de julho de 1890, que em 21 de fevereiro ultimo foram archivados os seguintes contractos, alterações e distractos de sociedades commerciaes:

Contractos—De Antonio de Magalhães Bastos e Sebastião Antonio da Silva, para o commercio de cebolas, alhos, batatas e outros generos, nesta cidade, nas bancas internas da Praça do Mercado ns. 190 e 191 com o capital de 87:487\$149, sob a firma de Antonio Bastos & Comp.

Manoel José de Cerqueira, José Francisco da Silva e Antonio Pereira da Cunha, para o commercio de chapéus, nesta praça, á rua de S. Clemente n. 36, com o capital de 15:000\$, sob a firma de Cerqueira Silva & Comp.

Felismino Soares, José Antonio dos Santos, Victoriano Francisco Vargas e Joaquim Antonio Dias, para uma officina de machinas, nesta praça, á rua da Gamboa n. 66, com o capital de 12:000\$, sob a firma de Felismino Soares & Comp.

Rodrigo de Carvalho Torres, Manoel Gonçalves da Fonseca e o commanditario Augusto Fernandes da Costa Braga, para o commercio de fazendas, artigos de moda e roupa branca, nesta praça, á rua do Gonçalves Dias n. 32, com o capital de 80:000\$, sendo 30:000\$ do commanditario, sob a firma de Rodrigo Fonseca & Comp.

José Teixeira da Motta e Antonio da Motta Bastos, para o commercio de mantimentos e molhados, nesta praça, á rua de S. Bento n. 3, com o capital de 30:000\$, sob a firma de Motta & Bastos.

Domingos Duarte Coreixas e Joaquim Duarte Junior, para o commercio de seccos e molhados e confeitaria, nesta praça, á rua do Barão de S. Felix n. 1, com o capital de 9:000\$, sob a firma de Duarte Irmão & Comp.

Bento José Gonçalves e Antonio Barbosa de Oliveira, para o commercio de generos alimenticios, nesta praça, á rua do Lavradio n. 157, com o capital de 6:098\$322, sob a firma de Gonçalves & Barbosa.

José Augusto Dartayette, Gabriel Samuel Vidal e o commanditario Antonio Pinto Gomes, para o commercio de commissões nesta praça, á rua do Rosario n. 53, 1º andar, com o capital de 45:000\$, sendo 15:000\$ do commanditario, sob a firma de G. Vidal & Comp.

Mangel Garcia Dias e José Lopes de Souza, para uma fundição de ferro e bronze, nesta praça, á rua Conselheiro Zacharias ns. 26 e 28, com o capital de 10:000\$, sob a firma Garcia Dias & Comp.

João Antunes de Abreu e Domingos José de Oliveira, para o commercio de calçado, nesta praça, á rua de S. Pedro n. 284, com o capital de 30:000\$, sob a firma de João Antunes de Abreu & Comp.

Julio Augusto de Oliveira e Manoel Alves de Abrantes, para o commercio de generos alimenticios, nesta praça, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 183, com o capital de 10:000\$, sob a firma de Julio de Oliveira & Abrantes.

Manoel Joaquim Lobo, Manoel Diniz e Francisco Pereira de Mattos, para o commercio de fumos, nesta praça, ao largo do Rosario n. 10, com o capital de 142:706\$250, sob a firma de Lobo & Diniz.

Benigno de Almoinha Lopes e Francisco da Silva Tavares para o commercio de confeitaria e refinação de assucar, nesta praça, á rua do Cattete n. 227, com o capital de 25:000\$, sob a firma de Lopes & Silva.

Manoel Joaquim Ferreira Leal e Francisco da Costa Guimarães, para uma officina de torneiro e bombeiro, nesta praça, á rua de Theophilo Ottoni n. 135, com o capital de 10:000\$, sob a firma de M. J. Ferreira Leal & Comp.

João José da Rocha Martins e Domingos Alves Dantas, para o commercio de seccos e molhados, nesta praça, á rua Petropolis n. 14, com o capital de 6:595\$267, sob a firma de Martins & Dantas.

Mme. Adele Russell e Vicente Capasso para uma casa de pensões, nesta praça, á rua dos Invalidos n. 92, com o capital de 12:000\$, sob a firma de Mme. A. Russell & Comp.

João da Silva Ribeiro e José Antunes da Silva, para o commercio de sabão, vellas e kerosene, nesta praça, á rua de D. Manoel n. 28, com o capital de 30:000\$, sob a firma de Ribeiro & Antunes.

Bernardo Soares Leite, Antonio Emilio de Faria Machado e o commanditario José Gomes de Freitas para o commercio de ferragens, nesta praça, á rua do Ouvidor n. 50, com o capital de 100:000\$, sendo 40:000\$ do commanditario, sob a firma de Soares Faria & Comp.

Arnaldo Pereira Santo Amaro e João Ferreira de Pinho e Souza, para o commercio de commissões, importação e exportação, nesta praça, á rua de S. Pedro n. 134, com o capital de 50:000\$, sob a firma de Santo Amaro & Souza.

Antonio de Faria Villaza e Manoel José Martins, para o commercio de fazendas e roupas, nesta praça, á rua da Constituição n. 4 A, com o capital de 10:000\$, sob a firma de Villaza & Martins.

Alterações — As sociedades estabelecidas nesta praça sob as firmas de Fernandes Gomes & Comp., George Maschke & Comp. e Tunes & Comp. foram alteradas, a primeira pela retirada da commanditaria Elvira Pontes e substituição da firma pela de Fernandes & Gomes; a segunda, pela elevação do capital a 200:000\$ e diversas innovações, e a ultima, pela elevação do capital de 30:000\$ a 50:000\$000.

Distractos—Foram dissolvidas as sociedades que giravam sob as firmas de C. A. Loureiro & Comp., Ferreira Lima & Torreão, Gonçalves Gomes & Comp., Silva & Primo e A. R. de Mendonça & Comp., sendo as quatro primeiras desta praça e a ultima da estação de Anta, estado do Rio de Janeiro.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 30 de março de 1895.

## Quinta da Boa-Vista

ARRENDAMENTO DOS PREDIOS EDIFICADOS NO PROPRIO NACIONAL

Em cumprimento do despacho do Sr. Ministro da Fazenda de 5 do corrente declaro que na directoria de rendas do Thesouro Federal aceitam-se propostas em carta fechada, dentro do prazo de 60 dias a contar da data deste edital, para o arrendamento dos predios sitos na Quinta da Boa-Vista e constantes da relação abaixo, com as condições seguintes:

1ª, o arrendamento será por prazo que não exceda a 9 annos;

2ª, as propostas podem comprehender um e mais predios, devendo em todo o caso o proponente declarar a oferta relativa a cada predio;

3ª, o arrendatario obrigar-se-ha a fazer os concertos de que carecerem os mesmos predios, de accordo com o orçamento feito pela direcção de obras do ministerio da fazenda, que poderá ser examinado pelo pretendente, na directoria de rendas;

4ª, os predios que conforme o mesmo orçamento devem ser reconstruidos, o serão pelo arrendatario;

5ª, dentro do prazo de 6 mezes, a contar da data da assignatura do contracto do arrendamento, apresentará o arrendatario ao ministerio da fazenda o projecto das reconstrucções que tiver de fazer, e ficará obrigado a levar a effeito todas as obras de reconstrucção e concertos dentro do prazo de um anno a contar da data em que for approvedo o projecto alludido.

Directoria das Rendas Publicas, 11 de março de 1895.—Servindo de director, *F. J. da Cunha*.

Rua Primeira; placas: 2, 2 A, 4, 14 e 26.

Rua Quarta; placas: 9, 11, 13, 14, 17, 18, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31 e 33.

Rua Quinta; placas: 9, 9 A, 9 B, 9 C, 9 D, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 30 A, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45.

Rua Sexta; placas: 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 24 A, 24 B, 24 C, 24 D, 26.

Rua Setima; placas: 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24.

Rua Oitava; placas: 1, 1 A, 2, 3 e 4.

Becco da rua (Setima); placas: 1, 3 e 5.

Rua Sant'Anna; placas: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59.

Parques; placas: 2, 2 A, 4, 5 e 7.

São Christovão; placas: 223 e 225.

Duque de Saxe; placas: 14 e 16.

A casa da rua Duque de Saxe n. 16 tem como pertencendo a ella uma cocheira, e uma pequena casa junto ao portão.

Sub-Directoria das Rendas Publicas, 11 de março de 1895.—servindo de sub-director, *Francisco Augusto de Attayde*.

## Caixa de Amortisação

Por esta repartição se faz publico que tendo-se extraviado 2 apolices geraes, de juro antigo de 6%, do valor de 1:000\$ cada uma, sob ns. 8598 e 8599 emitidas em 1832, vae ser solicitada a expedição de novos titulos si, dentro de 15 dias, não houver reclamação em contrario.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1895.—O inspector, *M. A. F. Trigo de Loureiro*.

## Commissariado Geral da Armada

CONCURRENCIA

De ordem do Sr. contra-almirante e chefe do Commissariado Geral da Armada, faço publico que, em vista do disposto no aviso n. P86, de 7 do corrente, fica adiada para o dia 24 de abril proximo futuro a concorrência para o fornecimento de viveres, sobresalentes, combustivel e dinheiro, durante o vigente exercicio, aos navios soltos e flotilhas estacionados ou de passagem no Rio da Prata e seus afluentes; recebendo-se as propostas nesta repartição até aquelle dia, em que serão

abertas, ou em Montevideo, onde poderão ser apresentadas ao commandante do cruzador *Tiradentes*, alli estacionado.

Os Srs. pretendentes a esse fornecimento queiram dirigir-se á secretaria desta repartição affim de obterem os necessarios esclarecimentos.

Commissariado Geral da Armada, 12 de março de 1895.—*Luiz de Santa Catharina Baptista*, secretario. (.

### Contadoria Geral da Guerra

#### PAGAMENTOS

Em observancia do disposto pelo Sr. general ministro da guerra, em aviso de 22 de dezembro corrente, faço publico a ordem mensal dos pagamentos :

#### Primeiro dia util

Membros do Supremo Tribunal Militar e auditores.

Officiaes generaes effectivos do exercito. Folha dos empregados da Repartição do Adjuncto-General.

Idem idem da Repartição de Quartel-Mestre General.

Idem idem da Secretaria da Guerra. Idem dos officiaes dos corpos arregimentados desta guarnição.

Pessoal docente das escolas militares e administrativo.

#### Segundo dia util

Commissão Technica Militar Consultiva. Commando Geral de Artilharia.

Directoria Geral de Obras Militares, folha de officiaes.

Coroneis, tenentes-coroneis e majores effectivos do exercito.

Corpo de engenheiros. Corpo de estado-maior de 1ª e 2ª classe.

Officiaes-alumnos da Escola Superior de Guerra.

Pessoal da secretaria do Supremo Tribunal Militar.

Prets dos corpos da guarnição. Consignações para alimentos de familias.

#### Terceiro dia util

Collegio Militar. Corpo de alumnos da Escola Militar.

Inspectoria Geral do Serviço Sanitario do Exercito.

Observatorio Astronomico. Capitães, tenentes e alfares effectivos do exercito.

Escola de Aprendizizes Artilheiros. Escola Practica do Exercito.

Escola de Sargentos. Officiaes generaes reformados.

Empregados civis da Directoria Geral de Obras Militares.

#### Quarto dia util

Pessoal do Hospital Central. Idem do Hospital do Anlarahy.

Folha dos empregados da Directoria do Arsenal de Guerra.

Idem idem da Intendencia da Guerra. Medicos e pharmaceuticos adjunctos.

Operarios militares. Officiaes honorarios empregados em diversas repartições.

Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar.

Officiaes reformados, de coronel a alferes.

#### Quinto dia util

Fortalezas. Folha dos empregados do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho.

Idem dos officiaes do Asylo dos Invalidos. Pret das praças do dito asylo.

Contractados. Do sexto dia util em deante as demais despezas que se forem annunciando.

Previne-se que só serão effectuados nos dias annunciados os pagamentos designados, exceptuando-se os dos officiaes que tiverem de ajustar contas para seguirem em commissão para outros estados no dia seguinte.

Contadoria Geral da Guerra, 29 de dezembro de 1894.—O director, *Carlos Corrêa da Silva Lage*. (.

### Intendencia da Guerra

#### ASSIGNATURA DE CONTRACTO

Os Srs. Vieira de Carvalho, Filho & Torres, Manoel Joaquim Pimenta Velloso, Thomaz L. S. Villa Verde, Couto Mello Ribeiro & Sovenal, Antonio Dias Cardia, José Ignacio Coelho & Comp. e a Invencível Companhia Manufactureira de Calçado são convidados a comparecer a esta repartição, affim de firmarem o contracto dos artigos que lhes foram accitos em sessão do conselho de compras de 8 de fevereiro proximo findo, na intelligencia que incorrerá na multa de 5% o que deixar de o fazer até ao dia 3 do mez de abril futuro.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1895.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*. (.

### Intendencia da Guerra

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 2 de abril proximo futuro, até ao meio-dia, para a compra dos artigos abaixo especificados:

1.211<sup>m</sup>,38 de panno mescla.  
5.060 metros de flanela garance.  
778 metros de dita azul.  
750 metros de dita mescla.  
2.250 metros de dita cinzenta.  
5.610 metros de chita franceza para colchas, devendo cada peça ter um numero de metros multiplo de 4<sup>m</sup>,40.

124 cobertores de lã encarnada.  
255 kepis com capa cinzenta escura e cinta garance para o corpo de operarios militares.

660 pares de botinas de bezerro iguaes ao typo.

1.250 palas invernaes para kepis.  
105 espadas para musicos de infantaria.  
105 talins idem, idem, idem.

1 caldeira multitubular com fornalha para queimar lenha para um motor da força de 6 cavallos com uma chaminé de 5 metros, de altura.

1 injector Giffard.  
8.800 kilos em barras de ferro batido de diversas dimensões.

9.600 kilos de vergalhões de ferro batido redondos de diversas dimensões.

6.800 kilos de vergalhões de ferro batido quadrados de diversas dimensões.

1.200 kilogrammas de chapas grandes de ferro (1/16 e 1/8 poll. g.)

#### Instrumental

1 flautim de ebano, mib. com sacco de couro.

1 requinta de ebano, mib. com sacco de couro.

4 clarinetas de ebano, sib. com sacco de couro.

2 pistões, sib. e dó, modelo inglez, de campanula para a frente com caixa.

2 contraltos sib. e dó.

4 altos ou sax-trompas mib. e fá.

2 baixos bombardine, a quatro pistões, sib. e dó.

1 ophecleid em dó.

2 contrabaixos a piston ou helicons-contrabaixo sib. e fá.

1 bombo de folha metallica apertado com parafusos completo.

2 taroles ou caixas de guerra completas idem. Idem.

1 par de pratos turcos de 11 a 15 pollegadas (preferindo-se o de menor numero de pollegadas).

2 barytonos sib. e dó.

1 triangulo de aço com ferrinho.

Todos esses artigos serão entregues de prompto, á excepção das flanelas e pannos para os quaes serão admittidos prazos razoaveis.

O instrumental metallico deve ser legitimo de Couesnon & Comp., successores de Gautrot e o de madeira de Lefèvre.

Os proponentes, sob pena de não serem tomadas em consideração as suas propostas,

deverão referir-se á totalidade de cada fornecimento e apresentar amostras dos artigos que pretendem fornecer, á excepção do ferro e instrumental, que serão examinados no acto do recebimento, sendo as das fazendas em quantidade de um metro, pouco mais ou menos, não se aceitando amostras em peças, cartões ou em retalhos insufficiente.

As propostas deverão conter o numero e marcas das amostras e sujeitas á m ulta regulamentar.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1895.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*. (.

### Directoria Geral da Viação

#### CONSTRUÇÃO DO RAMAL DE OURO PRETO A MARIANNA

De ordem do Sr. ministro faço publico que, nesta directoria e no escriptorio do engenheiro-chefe do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, em Sabará, recebem-se propostas para a construcção por empreitadas do leito e obras de arte do ramal de Ouro Preto a Marianna, na extensão de 17.800 metros, nas seguintes condições :

#### I

Os trabalhos a executar são os previstos nas condições geraes, especificações e tabellas de preços, approvados por portaria do Ministerio dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, de 27 de fevereiro findo, além dos accessorios e eventuaes que tambem ficará a cargo do empreiteiro :

1º, roçado, limpeza e destocamento do terreno que houver de ser occupado pela estrada ou por suas obras ;

2º, movimento de terras para formação do leito da estrada e das suas dependencias ;

3º, construcção das obras de arte e excluidas as superstructures metallicas dos viaductos, pontes e pontilhões ;

4º, enrocamentos, revestimentos e outras obras de consolidação ;

5º, conservação das obras acima referidas durante o tempo da construcção até final conclusão e recebimento definitivo pela administração da estrada.

#### II

As condições geraes, especificações e tabella de preços, approvados por portaria de 27 de fevereiro additadas do prazo para conclusão das obras e do abatimento feito na referida tabella, constituirão o contracto.

#### III

Na Directoria Geral de Viação ou no escriptorio do engenheiro-chefe, poderão os interessados desde já examinar os respectivos estudos e as condições geraes, especificações e tabella de preços alludidos.

#### IV

As empreitadas terão de extensão:

1ª, 5 kilometros e 800 metros ;

2ª, 6 kilometros ;

3ª, 6 kilometros.

Ao governo compete a distribuição do local da empreitada, podendo contractar com um só proponente o trecho a construir.

#### V

A concorrência versará sobre a idoneidade dos proponentes, preços da tabella e prazo da conclusão das obras.

Cada proposta deve vir acompanhada de documento que prove ter o proponente a necessaria idoneidade e desse documento deve constar a natureza e importancia dos trabalhos que já houver o proponente executado administrado ou seguido, como o seu procedimento durante a execução de taes trabalhos.

Os abatimentos offerecidos devem ser sobre toda a tabella de preços e não somente sobre qualquer parte dessa tabella.

A proposta e todos os papeis que acompanharem, deverão vir sellados e reconhecidas as firmas.

#### VI

Os proponentes deverão ter pleno conhecimento de todas as circumstancias locais e

dispor dos recursos necessarios para começar e concluir os trabalhos nos prazos fixados nos contractos, não sendo accetios como motivos justificativos de demora a falta de operarios, chuvas torrencias, etc., etc.

## VII

Cada proposta será acompanhada de um conhecimento de deposito de 6:000\$, feito no Thesouro Nacional ou na delegacia fiscal do Thesouro de Ouro Preto, em titulos da divida publica ou em dinheiro e que o proponente perderá em beneficio dos cofres publicos, si deixar de assignar o contracto nos termos desse edital e nos de sua proposta, no caso de ser accepta.

## VIII

Este deposito servirá tambem para garantia da execução do contracto de conformidade com o art. 4º das condições geraes, devendo ser augmentado na proporção de 500\$ por kilometro excedente a seis da estrada a contratar no prazo de oito dias, contados da data em que pelo *Diario Official* si fizer constar a acceptação da sua proposta, si a empreitada respectiva for de extensão maior de seis kilometros.

Na falta do preenchimento desta condição, o proponente perderá igualmente o primitivo deposito, de accordo com a disposição precedente e ficará sem effeito a acceptação da proposta.

## IX

As propostas serão entregues em cartas fechadas até ás 12 horas do dia 10 de abril do corrente anno, nos logares indicados, e abertas nesse mesmo dia e hora, onde tiverem sido apresentadas, podendo assistir a esse acto os proponentes que se acharem presentes.

Directoria Geral de Viação, 1 de março de 1895.—*Joaquim M. Machado de Assis*, director geral.

### Directoria Geral dos Correios

#### NOVAS EMISSÕES DE CARTAS BILHETES

De ordem do Sr. Dr. director geral interino, de accordo com o art. 26 do regulamento vigente, faço publico que no prazo de 30 dias a contar da data da assignatura do presente edital serão postas em circulação as novas emissões de cartas-bilhetes de 200 rs. e bilhetes postaes de 40 e 80 rs. sendo:

Cartas-bilhetes de 200 rs.—São impressas em papel cartonado, roxo em uma face e cor de creme em outra. No verso da *carta-bilhete*, dobrada, está impressa uma allegoria representando a entrada da Barra do Rio de Janeiro; esta allegoria é impressa em tinta azul, e ao lado esquerdo está o sello assim composto:

Mede: 0<sup>m</sup>,026×0<sup>m</sup>,021, o centro é formado por uma ellipse de 0<sup>m</sup>,011×0<sup>m</sup>,015 circulado por uma fita onde se lê—Estados Unidos do Brazil—o angulo direito superior é cortado obliquamente pela palavra —Correio— impressa sobre fundo branco.

O fundo na parte superior do quadrilatero é ornamentado e a parte inferior é constituída por duas pequenas almofadas traçadas horizontalmente e batidas de cima para baixo.

Na parte inferior em circulo central se lê em algarismos—200—aos lados destes sobre duas almofadas traçadas verticalmente se lê a palavra—Réis—repetida.

Na ellipse central tem o sello com a effigie da Republica impressa em tinta preta, assim como os algarismos do valor e a palavra —Réis.

O quadrilatero que fórma o sello é impresso em tinta laranja.

Ao lado direito na parte superior da carta lê-se: *Carta-Bilhete* e em baixo destas palavras em typo menor lê-se: *Carte-Lettre*; na parte inferior do frontespicio encontram-se quatro linhas pontuadas e precadidas pela letra M, parte esta reservada ao endereço; as letras e linhas são impressas á tinta preta.

No reverso da *carta-bilhete*, dobrada, está impressa uma gravura representando a fachada da Casa da Moeda, circundada por folhagens; é impressa em tinta preta.

A parte destinada ao texto da *carta-bilhete* é toda pautada em linhas azues, paralelas e equidistantes.

Os *cartões-postaes* de 40 réis, são impressos em papel cartonado, branco em uma face e amarello em outra.

No verso tem elles a mesma allegoria que servem as cartas bilhetes e os sellos são iguaes as taxas correspondentes dos sellos ordinarios, já descriptos.

Os de 80 réis, são impressos em cartão azul em ambas as faces.

Sub-Directoria dos Correios, Capital Federal 28 de março de 1895.—Serviado de sub-director, o contador geral, *Francisco Genelicio Lopes de Araujo*.

### Prefeitura do Districto Federal

#### DIRECTORIA DE HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

*Serviço de inspecção e observação dos passageiros, provenientes no dia 30 de março, pela Estrada de Ferro Central, dos pontos inficionados*

Eugenio Rodolpho, Rezende—Rua da America n. 80.

Augusto Flôres, Mendes—Rua dos Ourives n. 61.

João Soares, Porto Novo—Rua da America n. 85.

Dr. Salles Guerra, Palmeiras—Rua das Palmeiras n. 22.

Pinto da Fonseca e sua familia, J. dos Reis—Rua da Assumpção n. 33.

Antonio José do Valle, Bicas—Rua Visconde de Inhauma n. 57.

Antonio Carlos Horta, Juiz de Fóra—Rua da Constituição n. 66.

Fernandes Alves, Sapucaia—Rua Santa Cruz.

Luiz Alves, Belém—Rua Senador Euzebio n. 296.

José L. Junior, Barra do Pirahy—Rua da Providencia n. 54.

José Antonio Braga, Barra do Pirahy—Rua Malvino Reis n. 38.

Francisco Pinto Botelho, Barra do Pirahy—Rua de Guanabara n. 53.

Pacifico José da Silva, Barra do Pirahy—Rua Eugenia n. 15.

Antonio de Almeida, Barra do Pirahy—Rua Barzellos n. 18.

Braz Antonio Mininos, Oriente—Rua de S. Clemente n. 203.

Antonio Francisco Xavier, Mendes—Rua Guimarães n. 8.

Chrispim Barbosa, Barra do Pirahy—Rua Tavaras n. 26.

José Cabral, Entre-Rios—Rua da Alfandega n. 80.

Hyppolito Mario, Sabará—Rua Visconde de Inhauma n. 67.

Julio Alberto, C. Bello—Rua da Conceição n. 106.

Gregorio Gouvêa, Ouro Preto—Rua Benjamin Constant n. 48.

Felippe Cardeni, S. Geraldo—Rua da Misericordia n. 19.

Ignacio Joaquim, Ouro Preto—Rua da Alfandega n. 329.

Felippe Novelli, Sabará—Rua Larga de São Joaquim n. 68.

José de Sant'Anna, Barra—Rua Marquez de Olinda n. 33.

C. da Silveira Maia, Valença—Rua do Amaral n. 2.

Fernandes Bastos, Belém—Rua de S. Diogo n. 10.

Paulino Henrique Vieira, Belém—Rua de Visconde de Santa Cruz n. 18.

Manoel P. Q. Marinho, S. José de Além Parahyba—Largo da Sé n. 36.

Rodolpho Sally, Barra—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 91.

Jeronymo Taveira Cabral, Sabará—Rua da Alegria n. 26.

Sebastiana Jesus da Conceição, Ypiranga—Rua Andrada n. 85.

Manoel Marques de Oliveira, Parahyba do Sul—Travessa de S. Diogo n. 5.

Eugenio José Carlos, Paty—Rua do Senador Vergueiro n. 9.

Francisco Candido e sua familia, Santa Anna—Rua Cupertino n. 4.

Claudio Lima Severiano, Ypiranga—Rua D. Adelia n. 102.

Damião Basilio, Entre-Rios—Rua Monte Alverne n. 12.

Candido Ferreira Nascimento, Entre-Rios—Rua S. Salvador n. 88.

Manoel da Silva, Entre-Rios—Rua da Gamboa n. 37.

Edmundo Sant'Anna, Entre-Rios—Rua da Providencia n. 7.

Augusto Pinho, Belém—Rua do Hospicio n. 42.

Felicio Guido, Sant'Anna—Rua Theophilo Ottoni n. 87.

Gaspar Silva Araujo, Belém—Rua da Imperatriz n. 174.

Augusto Ferreira, Entre-Rios—Rua do General Camara n. 23.

José Thomaz, Bemfica—Santa Cruz.

José Cetti, Juiz de Fóra—Ladeira do Castro n. 5.

Francisco Pastor, Juiz de Fóra—Ladeira do Castro n. 5.

Joaquim F. B. Bandeira, Campo Bello—Santa Cruz.

Estevão Pospollo, S. João d'El-Rei—Rua do Ouvidor n. 2.

Emilio Pereira, Belém—Rua Senador Pompeu n. 292.

Antonio Massuqueti, Juiz de Fóra—Ladeira do Castro n. 5.

Manoel Alves, Cataguazes—Rua do Senhor dos Passos n. 167.

Bento Breves, Belém—Rua Araujo Leitão n. 3.

Alvaro Figueiredo, Leopoldina—Rua Leitão n. 25.

Eduardo Figueiredo, Leopoldina—Rua Leitão n. 5.

Alpido Guinez, Leopoldina—Rua Leitão n. 5.

Dr. A. Villela, Sant'Anna—Rua Hotel Giorelli.

Jorge Augusto, Sant'Anna—Rua Taylor n. 34.

Duval Costa, Serra—Rua do Ouvidor n. 24.

Antonio Alvim Diniz, P. das Velhas—Rua da Quitanda n. 120.

Augustão Valladão, Ouro Preto—Rua Barão de Flamengo n. 16.

Felippe José Lino e familia, Barbacena—Travessa Ferreira n. 1.

Bernardino F. Carvalho, Rio Negro—Rua Municipal n. 9.

José Duarte, Tocantins—Rua do Visconde de Inhauma n. 22.

Antonio Lopes Gomes, Tocantins—Rua do Visconde de Inhauma n. 22.

Manoel Alves Mendes, Guarany—Rua do Visconde de Inhauma n. 40.

Dr. Almeida Paim, Parahyba—Largo da Lapa, Hotel Freitas.

Estevão F. Moreira, Bicas—Rua de São Luiz Gonzaga n. 34.

D. Luiza de Mattos, E. Santos—Rua do Senador Dantas n. 44 A.

Antonio Andrade, Porto Novo—Rua Barão do Bom Retiro n. 24.

José Machado, Porto Novo—Praia de Botafogo n. 184.

Augusto Marques, Porto Novo—Rua dos Andradas n. 25.

Fernando Pinto, Belém—Rua Senhor do de Mattosinho n. 28.

João Raymundo, Belém—Rua de S. Diogo n. 140.

Augusto Brigo, Belém—Rua General Caldwell n. 163.

Antonio da Silva, Belém—Rua Belmira n. 144.

Silva Lemos, Belém—Rua do Sacramento n. 1.

Domingos Martinho, Bananal—Largo de S. Salvador n. 54.

Arlindo Lopes Cartiz e sua familia, Barra—Rua S. Francisco Xavier n. 17.

Galdino Soares, Barra—Rua Primeiro de Março n. 91.  
 Thereza Maria da Conceição e dous filhos, Mendes—Rua Iguassu n. 4.  
 Francisco Passos, Belém—Rua Barão de S. Felix n. 113.  
 José Dicon e sua familia, Belém—Rua D. Joanna n. 69.  
 Alfredo José da Cunha, Barra—Rua dos Barbons n. 120.  
 José Ferreira, Belém—Rua Barão de São Felix n. 113.  
 Magri Sabbatini e Attilio Corsi, Rodeio—Rua Visconde do Rio Branco n. 18.  
 Caetano Martins, Anta—Rua de S. Diogo n. 44.  
 Frederico N. Santos, Anta—Hospital da Misericordia.  
 Francisco Fraga, Barra—Rua D. Anna Nery n. 166.  
 José Dias e familia, S. Paulo—Rua Conde do Bomfim n. 196.  
 José Thomaz, S. Paulo—Rua do Bom Retiro n. 43.  
 Antonio Souza, Macacos—Hotel Caboco, Maximiana Rosa e filha, Querino—Travessa S. Salvador n. 29.  
 José Raymundo e Silva, Barra—Rua do Senado n. 187.  
 Carlos Medeiros, Mendes—Rua do Hospicio n. 237.  
 Antonio Francisco e familia, Belém—Rua Muriquipary n. 45 (Encantado).  
 Luiz Teixeira, Sant'Anna—Rua de Santo Christo n. 88.  
 Dr. Sant'Anna, Belém—Rua do Cattete n. 108.  
 Antonio Ramos, Belém—Rua do Visconde de Sapucahy n. 225.  
 Antonio Teixeira Souza, Sitio—Rua São Pedro n. 61.  
 Antonio Porphyrio, Parahyba—Rua do Rosario n. 104.  
 D. Adelaide Coelho e familia, J. Fóra—Rua Santo Amaro n. 26.  
 Lucidio Monteiro, Barbacena—Rua General Camara n. 230.  
 José Gomes, Barra—Rua do Hospicio n. 250.  
 Pietro Bernabuccio, Juiz de Fóra—Rua Senador Euzebio, Hotel Portugal.  
 Arthur Oliveira, Barra—Rua do Rozario n. 71.  
 Pedro Rangel, Barra—Rua do Livramento n. 9.  
 Joaquim A. Martins, Juiz de Fóra—Rua de S. Pedro n. 64.  
 H. Antunes, Rodeio—Rua Guanabara n. 51.  
 Dr. Pedro Gordilho, Rodeio—Rua Getulio.  
 Felicio Dias, Barra—Rua Theophilo Ottoni n. 87.  
 Bernardino Pedro, Barra—Rua do Mercado n. 8.  
 Manoel Christiano, Rodeio—Rua da Uruguaiana n. 38.  
 Mariano Maria, Barra—Rua Quinze de Novembro n. 190.  
 José Mariano da Cruz, Juiz de Fóra—Rua Malvino Reis n. 22.  
 Joaquim Costa, S. Paulo—Rua S. Roberto n. 4.  
 Manoel Diogo, Belém—Rua dos Arcos n. 53.  
 Paulino Braga, Juiz de Fóra—Rua Santa Luzia n. 51.  
 João Ignacio e sua mulher, Cachoeira—Rua da Alfandega n. 142.  
 Ernesto Rosa, Mariana—Rua Senador Pompeu n. 93.  
 João Fernandes, Concordia—Rua de São Christovão n. 33.  
 Manoel Rangel, Bananal—Rua Municipal n. 45.  
 D. Marques e sua familia, Rodeio—Rua Lopes Quintas n. 4.  
 Manoel Lima, Barra—Rua General Camara n. 215.  
 Julio Carmo, Barra—Travessa da Santa Rita n. 34.  
 Silvestre Guimarães, Entre Rios—Rua Estacio de Sá n. 21.

Antonio da Silva, Entre Rios—Jacaré-paguá.  
 Joaquim Paulino, Entre Rios—Rua da Qui-tanda.  
 Ignacio Ernesto Machado, Tres Corações—Estrada de Santa Cruz.  
 Librano Tavares, C. de Oliveira—Santa Cruz.  
 Arthur Gonçalves, Santo Antonio Carangola—Hotel Caboco.  
 Antonio José Lima da Silva, Barra—Rua Barão de Angra n. 10.  
 Antonio da Costa, Juiz de Fóra—Rua Senador Pompeu n. 216.  
 José Garcia, Cachoeira—Rua Jacintho n. 5.  
 D. S. de Souza, Cachoeira—Rua Escobar n. 54.  
 Antonio Pereira, Cachoeira—Rua Sá n. 30.  
 Angelo Nocolino Santos, S. Paulo—Rua D. Castorina Pires n. 21.  
 José R. Mathias, Cachoeiras—Rua da Qui-tanda n. 5.  
 João dos Santos, Minas—Rua de S. Pedro n. 16.  
 Luiz Andrade, Porto Novo—Rua Goyaz n. 2.  
 Manoel Felipe, Juiz de Fóra—Rua Dr. Bulhões n. 22.  
 Arthur Victor da Costa, Porto Novo—Rua D. Josephina n. 22.  
 Domingos da C. Pinto, Valença—Rua São Christovão n. 393.  
 José Luiz, Juiz de Fóra—Rua da Alfandega n. 95.  
 Ignacio Antunes, S. Paulo—Rua Theophilo Ottoni n. 10.  
 Luiz de Andrade, Barbacena—Rua Barão do Amazonas n. 57.  
 João Gaspar e 8 pessoas de familia, Vargem Alegre—Praia Formosa n. 54.  
 José Pederneiras, Tres Corações—Rua D. Anna n. 12.  
 Frederico, Ouro Preto—Rua do Cattete n. 205.  
 Claudio Dias, Barra do Pirahy—Rua da Assembléa n. 86.  
 Francisco Garcia, Rodeio—Rua do Ouvidor n. 24.  
 Manoel Pereira e sua familia, Barra—Rua de S. Carlos n. 30.  
 Gallino Pereira, Vargem Alegre—Rua Larga de S. Joaquim n. 185.  
 Jorge Barbosa, Lafayette—Rua de S. Francisco Xavier n. 57.  
 Antonio Baptista, Porto Novo—Rua do Mattoso n. 20.  
 Maria Brum, Entre Rios—Rua do Hospicio n. 240.  
 Capital Federal, 31 de março de 1895.—Dr. Paulino Werneck.

### Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO  
 2ª seção

De ordem do Sr. Dr. director faço publico para conhecimento dos interessados que no dia 4 de abril proximo futuro, ao meio-dia, nesta seção, á rua General Camara n. 31k, se receberão propostas, que serão lidas em presença dos proponentes, para a construcção de um toeiro sobre o correjo «Caixa da Agua» no districto de Jacarepaguá.  
 As propostas serão entregues em carta fechada, indicando o preço de unidades escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Para garantia da assignatura e execução do contracto serão os proponentes na directoria de fazenda municipal o deposito prévio de 5 % sobre a quantia de 1:460\$492 em que está orçada a obra, juntando á proposta o respectivo recibo.

Directoria de Obras e Viação, 2ª seção, 29 de março de 1895.—Gastão Silva, 1º official.

### Prefeitura do Districto Federal

SUB-DIRECTORIA DE FAZENDA

De ordem do director interino de fazenda faço publico, para conhecimento dos interesses, que D. Rosa Perpetua de Araujo Bastos, requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia Formosa n. 67, e bem assim os accrescimos correspondentes.  
 De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nessa repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

7ª Seção da Sub-Directoria d. Fazenda, 18 de março de 1895.—O chefe interino, Arthur Augusto Machado.

### Conselho Municipal

REVISÃO E ALISTAMENTO ELEITORAL

O Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior, presidente do Conselho Municipal, etc.

Cumprindo o que preceitua o art. 5º do decreto n. 184 de 23 de setembro de 1893, convida a todos os Srs. intendentes e aos sup- plementes cujos nomes se seguem: Alberto Olympio Brandão, João Serzedello Corrêa, Dr. Samuel Pertence, Tertuliano da Gama Coelho, Benjamin Wolff Moss, Candido Alves Pereira de Carvalho, Dr. Alexandre Rodrigues Barroso, Dr. Manoel Thimotheo da Costa, Carlos Calvet de Siqueira Dias, Dr. Henrique Tavares Lagden, Dr. Alexandre Adolpho Mendes Calaza, Salustiano Baptista Quintanilha, Dr. Augusto Gomes de Almeida Lima, João Pedro Regazzi e Eduardo Quirino da Silva Araujo, a se reunirem no dia 5 de abril proximo, ao meio dia, no edificio do Conselho Municipal, afim de elegerem as comissões de alistamento, para as diversas seções do Districto Federal, segundo o disposto nos arts. 2º e 3º capitulo II, titulo I da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, combinados com o art. 1º da lei n. 69 de 1 de agosto do mesmo anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital que será affixado ás portas do edificio do conselho e publicados nos jornaes de maior circulação.

E eu, José Castano de Alvarenga Fonseca, chefe da 2ª seção da secretaria do Conselho Municipal, o fiz.

Districto Federal, 26 de março de 1895.—Joaquim Xavier da Silveira Junior.

## ANNUNCIOS

### Banco da Republica do Brazil

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Devendo reunir-se em 30 de abril proximo futuro a assembléa geral ordinaria deste banco, de ordem do Sr. presidente, faço publica que se acham á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1895.—O chefe da contabilidade, J. G. Pecego Junior.

### Banco Remunerador

RUA DO HOSPICIO N. 134

Convida-se aos Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ao meio-dia, á rua do Hospicio n. 134, sobrado, afim de ser-lhes apresentados o parecer do conselho fiscal, relatorio e contas do anno findo a 31 de dezembro proximo passado e de proceder-se, de accordo com os estatutos do banco, á eleição do director-gerente, membros do conselho fiscal e seus supplementes.

Capital Federal, 14 de março de 1895.—A. L. Pereira da Silva, director-gerente.

Imprensa Nacional—Rio de Janeiro—1895.